

RELATÓRIO ANUAL

Responsabilidade Socioambiental
e Econômico-Financeiro

2019

ALIANÇA

A nova geração da energia.



Apresentação

A Aliança Energia apresenta o seu quinto Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeira. Este documento foi elaborado com base nas diretrizes estabelecidas no termo de referência da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As informações são relativas ao período de janeiro a dezembro de 2019 e contemplam os empreendimentos próprios e aqueles nos quais a Aliança possui participação.



Ative a câmera do seu celular, aponte para o QR Code e acesse mais informações sobre a Aliança Energia.

Expediente

Coordenação Geral

Gerência de Meio Ambiente e Fundiário

Colaboração

Gerências e coordenações da Aliança Energia

Consórcio Capim Branco Energia (CCBE)

Consórcio Candonga

Consórcio Igarapava

Consórcio Porto Estrela

Assessoria

Núcleo de Comunicação - Aliança Energia

Fotografias

Banco de Imagens Aliança Energia

Banco de Imagens Consórcio Capim Branco Energia

(CCBE). Eduardo Pio Carvalho, Global Falcons

IK Eventos, Quartel Design, Thiago Fernandes

Auditoria das demonstrações contábeis

KPMG

Projeto gráfico, revisão, diagramação

Rede Comunicação de Resultado

Dúvidas sobre o relatório e seu conteúdo

comunicacao@aliancaenergia.com.br

Endereço Aliança Energia

Rua Matias Cardoso, 169 - 9º andar

Bairro Santo Agostinho - BH/MG - Cep 30.170-050

Telefone (31) 2191-3300

www.aliancaenergia.com.br



Sumário

1

DIMENSÃO GERAL

Geração de energia cria valor por meio de fontes limpas e renováveis

6/25

2

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conduta ética e íntegra se baseia em boas práticas de governança

26/35

3

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Gestão financeira com foco em assegurar boa liquidez do negócio e mitigação de riscos

36/43

4

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

O respeito às pessoas é alicerce para o desenvolvimento humano

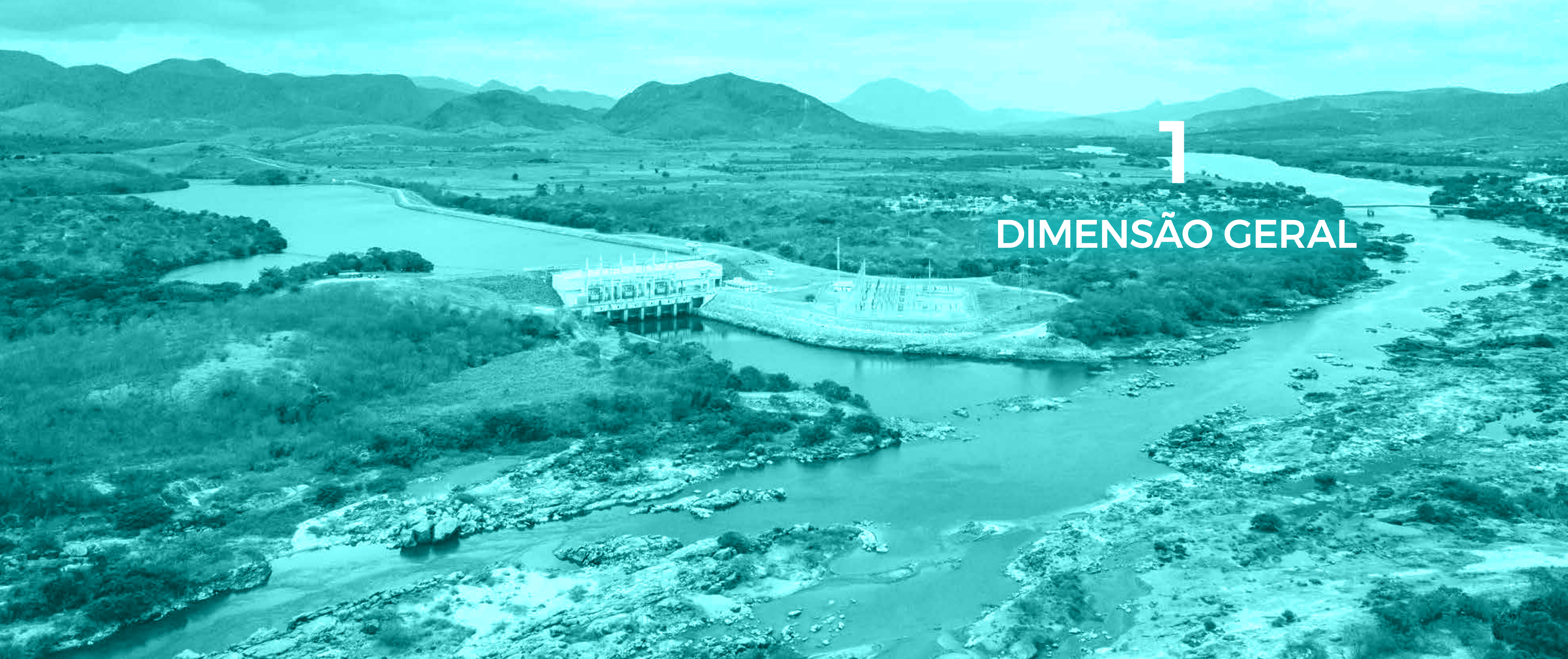
44/101

5

DIMENSÃO AMBIENTAL

Proteção da biodiversidade e foco na educação ambiental são prioridades para a empresa

102/119



1

DIMENSÃO GERAL



Mensagem da Administração

A Aliança Energia encerrou o ano de 2019 com realizações importantes, dando mais um passo rumo à consolidação da missão de gerar e comercializar energia criando valor, prosperidade e qualidade de vida.

Um dos principais destaques foi a confirmação do atendimento aos requisitos legais referentes à segurança de nossas barragens, a partir da fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Concluímos também a implantação do Plano de Ação de Emergência (PAE) nas usinas hidrelétricas, próprias e consórcios. Mais de 20 mil pessoas, de 13 municípios, receberam informação sobre o tema e foram convidadas a participar dos sete simulados de evacuação. Não apenas a Aliança, mas as comunidades se tornam mais bem preparadas para agir em caso de situações adversas. Juntos, temos trabalhado na construção de uma cultura de segurança. Estes simulados nos possibilitaram atuar de forma preventiva e articulada com diversas instituições de segurança e comunidades.

No final de 2019, aprovamos dois novos projetos eólicos: Complexo Acauã e Parque Gravier. Juntos, eles irão contribuir com a diversificação da matriz e ampliação da capacidade instalada da Aliança, agregando mais 180,6 MW ao nosso parque gerador, com investimentos estimados em R\$ 820 milhões, em linha com a Visão Estratégica estabelecida em 2018 de alcançar 1,6 GW em capacidade instalada até 2023.

No âmbito dos resultados financeiros, nosso EBITDA foi de R\$ 543 milhões, 8% superior ao ano anterior, e o lucro líquido alcançou R\$ 229 milhões, 15% acima em relação a 2018. Os resultados refletiram o compromisso da Aliança em agregar valor a seus acionistas, seguindo seus pilares estratégicos e com o foco na eficiência operacional.

Celebramos também os primeiros resultados do programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D ANEEL, com a instalação da Usina Solar Fotovoltaica no reservatório da UHE Aimorés, com tecnologia 100% nacional, testando o híbrido hídrico-solar. O desenvolvimento dessa pesquisa contribuirá não apenas para melhorias nos processos da Aliança, mas agregará valor para todo setor elétrico.

Paulo Cruz
Diretor de Operações

Wander Luiz de Oliveira
Diretor de Comercialização e de Energia

Aliança Energia



7
usinas
hidrelétricas



1
complexo
eólico

2
projetos
eólicos



1.257 MW
de potência
instalada



707 MW
de garantia
física



4.130,85 GWh
de energia gerada



6.627,53 GWh
de energia vendida



R\$ 543,8
milhões de
EBITDA



R\$ 228,9
milhões
de lucro
líquido



135
empregados
próprios e

325
terceiros fixos



60
clientes



3.873
fornecedores



13.425
pessoas atendidas
pelo Programa
de Educação
Ambiental



R\$ 1,7
milhão investidos
em ações sociais



191,57 ha
de área
reflorestada



R\$ 6,7
milhões
investidos
em ações
ambientais

A Empresa

A Aliança Geração de Energia S.A. é uma empresa brasileira que atua no segmento de geração e comercialização de energia elétrica por meio de fontes limpas e renováveis. Sediada em Belo Horizonte (MG), é constituída por sete usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e um Complexo Eólico no Ceará. Juntos, os empreendimentos possuem 1.257 MW de capacidade total instalada.

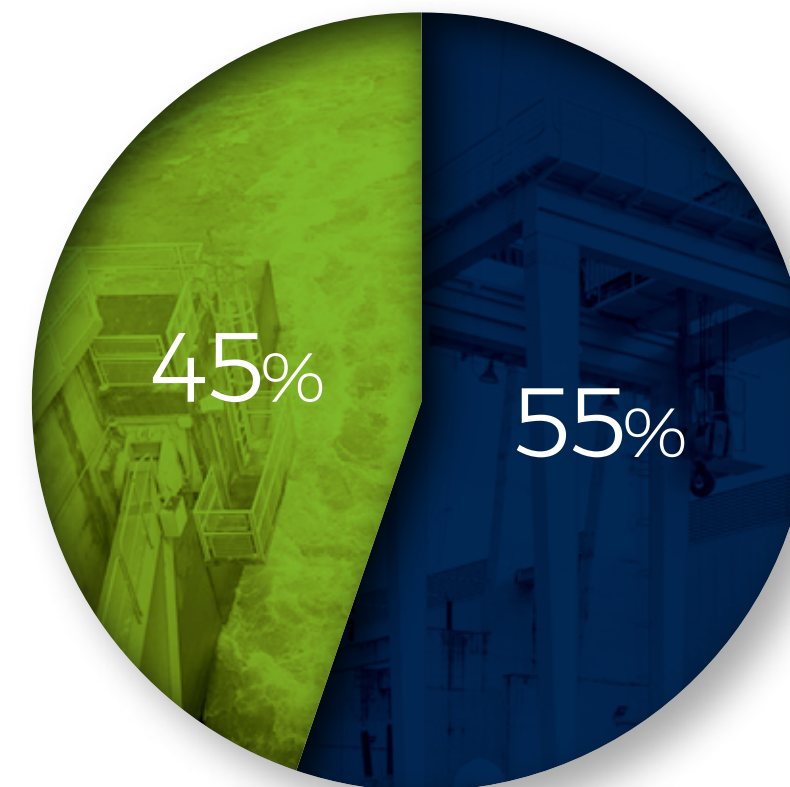
Visando à ampliação de seu parque gerador de maneira sustentável, inovadora e rentável, a Aliança tem desenvolvido e prospectado projetos em mercados promissores.

A empresa adota consolidadas práticas de governança corporativa na gestão de seus ativos, buscando fornecimento de energia confiável e de qualidade, contribuindo para o fortalecimento do parque gerador do país.



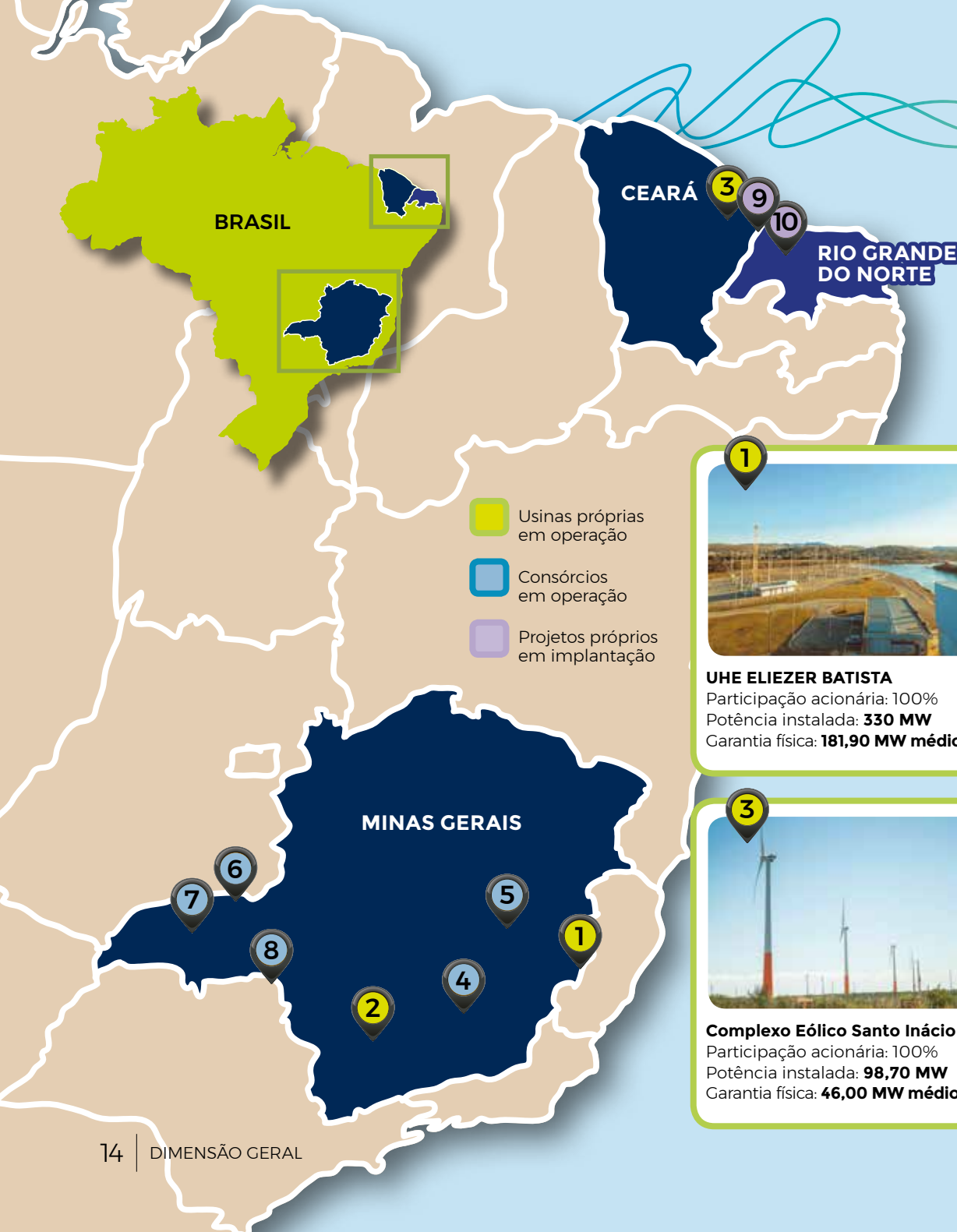
Composição Societária

A Aliança Energia representa a união de dois grandes nomes em seus respectivos setores: Vale e Cemig.



CEMIG

VALE



Parque Gerador

O Parque Gerador da Aliança Energia possui capacidade instalada de **1.257 MW**



UHE ELIEZER BATISTA
Participação acionária: 100%
Potência instalada: **330 MW**
Garantia física: **181,90 MW médio**



UHE Engº Mendes José Júnior
Participação acionária: 100%
Potência instalada: **180 MW**
Garantia física: **134,20 MW médio**



Complexo Eólico Santo Inácio
Participação acionária: 100%
Potência instalada: **98,70 MW**
Garantia física: **46,00 MW médio**



UHE Risoleta Neves
Participação acionária: 50%
Potência instalada: **140 MW**
Garantia física: **65,30 MW médio**



UHE Porto Estrela
Participação acionária: 66,7%
Potência instalada: **112 MW**
Garantia física: **61,80 MW médio**



UHE Amador Aguiar I
Participação acionária: 87,4%
Potência instalada: **240 MW**
Garantia física: **154,40 MW médio**



UHE Amador Aguiar II
Participação acionária: 87,4%
Potência instalada: **210 MW**
Garantia física: **131,70 MW médio**



UHE Igarapava
Participação acionária: 52,6%
Potência instalada: **210 MW**
Garantia física: **134,20 MW médio**



Projeto Eólico Gravier
Participação acionária: 100%
Potência instalada: **71,40 MW**
Garantia física: **32,43 MW médio**



Projeto Eólico Acauã
Participação acionária: 100%
Potência instalada: **109,20 MW**
Garantia física: **57,77 MW médio**

UHE Risoleta Neves

No dia 6 de novembro de 2015, a geração de energia da Usina Risoleta Neves foi interrompida devido ao rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em Mariana (MG), ocorrido no dia anterior.

A usina foi severamente atingida pelo lançamento de rejeitos de minério em seu reservatório, o que inviabilizou sua operação.

Passados quatro anos do evento, a Samarco, por meio da Fundação Renova, vem, desde então, conduzindo, sem sucesso, ações para desassorear o reservatório. Até o momento, não foi apresentado um cronograma consistente que indique a data provável de retorno da operação da usina.

Desde outubro de 2017, as intervenções da Samarco e da Fundação Renova para recuperação da UHE Risoleta Neves são acompanhadas pelo Ministério Público Estadual e pela empresa de auditoria AECOM conforme previsto no termo assinado entre Samarco, Fundação Renova e Ministério Público de Minas Gerais.

É importante ressaltar que a Aliança tem adotado todas as medidas necessárias para garantir seus direitos e para viabilizar a realização das atividades de recuperação da usina.



Conheça as orientações da nossa atuação



Missão

■ Gerar e comercializar energia criando valor, prosperidade e qualidade de vida.



Visão

■ Atingir a capacidade instalada de 1,6 GW até 2023, aumentando a margem de EBITIDA e se consolidando como provedora preferencial de energia e geradora de valor para suas acionistas.



Valores

- A vida em primeiro lugar
- Meritocracia
- União e Colaboração
- Ética, Transparência e Integridade
- Excelência e Inovação
- Eficiência
- Sustentabilidade

Geramos energia elétrica,
elemento essencial à vida moderna.

Nossa história



2015

Constituição da Aliança Geração e Energia S.A.

Concluídas as aprovações regulatórias, a transferência de ativos e a efetivação dos primeiros empregados.



2016

Nova sede

Inauguração da sede em Belo Horizonte.



2017

Início da operação comercial do Parque Eólico

Início das operações comerciais do Complexo Eólico Santo Inácio.



2018

Missão, Visão e Valores

Definição da Missão, Visão e Valores da Aliança Energia.



2019

Aprovação de novos projetos

Complexo Eólico Acauã (RN) e Parque Eólico Gravier (CE).

Organização e Gestão

A atuação da Aliança Energia é orientada, de forma estratégica, por um conjunto de políticas e procedimentos padronizados, visando à sustentabilidade do negócio. Cientes do seu papel e da nossa responsabilidade, a Aliança tem adotado práticas consolidadas de gestão e mecanismos de controle, buscando garantir o atendimento às diversas normas e regulamentações, como na área de saúde, segurança e meio ambiente, além de atenção especial na melhoria contínua do desempenho.

A estrutura organizacional da empresa é composta pelos seguintes níveis hierárquicos: equipe técnica especializada, supervisão, coordenação, gerências e diretoria.

Compõe ainda a estratégia de organização e gestão da Aliança, a valorização, integração e transparência junto aos empregados. Momentos de alinhamento e celebração fazem parte do dia a dia da empresa, além do estímulo a boas práticas de gestão.



Gestão de Riscos

A Aliança Energia tem atuado na melhoria e busca de oportunidades que auxiliem no gerenciamento de riscos inerentes a suas atividades. A gestão dos riscos que possam impactar seus negócios segue metodologias consagradas pelo mercado.

Dentre os principais riscos identificados e acompanhados pela alta administração da empresa na gestão das questões estratégicas do negócio, estão: riscos de mercado, crédito e hidrológico, risco regulatório e legal,

risco operacional e ambiental e risco de saúde e segurança no trabalho.

Uma área específica é responsável por centralizar os controles e acompanhar a evolução das atividades relacionadas a estes riscos. Os principais riscos identificados são avaliados pelas respectivas áreas quanto à probabilidade de ocorrência, o impacto às atividades da empresa e consequente impedimento ao cumprimento dos objetivos estratégicos do negócio.

Responsabilidade com as partes interessadas

A Aliança Energia considera o engajamento e a integração com as partes interessadas um instrumento essencial para a gestão do seu negócio. Por isso, a empresa busca identificar seus públicos, conhecendo suas necessidades e expectativas para construir relações sólidas, de longo prazo. Nesse sentido, a companhia investe em diversos canais de comunicação para possibilitar um diálogo aberto e direcionado.

Para dar visibilidade às ações desenvolvidas são utilizados diversos meios de comunicação, como o Jornal Interação impresso, site, canal no YouTube, Instagram, entrevistas a veículos de imprensa, blogs, portais de notícias, rádios, televisão, dentre outras estratégias **(confira a tabela nas págs. 24 e 25)**.

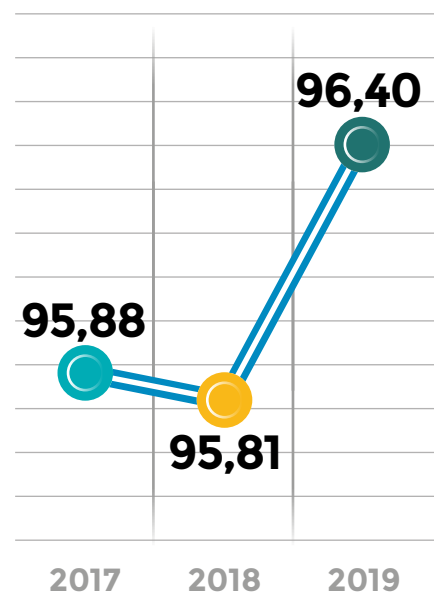
Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

O volume total de energia gerada pela Aliança Energia em 2019 atingiu 4.130,85 GWh, representando um aumento de 10,53% em relação a 2018.

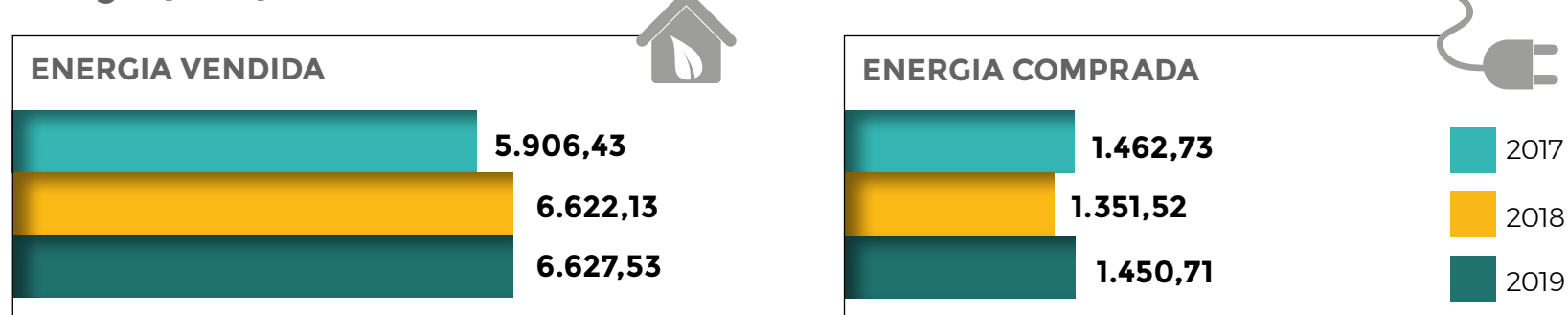
A Aliança Energia realizou operações de compra e venda de energia na ordem de 1.450,71 GWh e 6.627,53 GWh, respectivamente.

Em 2019, o índice de disponibilidade das usinas foi de 96,40%, valor superior aos anos anteriores, resultado do aprimoramento do planejamento de manutenção dos equipamentos, da capacidade técnica e do comprometimento das equipes.

Disponibilidade das usinas (%)



Energia (GWh)



DADOS TÉCNICOS (INSUMOS, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO, VENDAS, PERDAS)	2017	2018	2019
Energia gerada (GWh)¹	3.273,15 ²	3.737,29	4.130,85
Energia comprada (GWh)			
Comercializadora	1.287,53	1.176,32 ²	1.450,71
Geradora	175,20	175,20	0
Total	1.462,73	1.351,52	1.450,71
Energia vendida (GWh)			
Comercializadora	662,28	1.037,93 ²	960,76
Distribuidora	1.327,68	1.509,59	1.509,59
Geradora	559,20	559,17	559,27
Autoprodutor	3.357,27	3.515,98	3.597,91
Total	5.906,43	6.622,13	6.627,53
Perdas elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	1,52	1,48	1,61
Subestações (em unidades)	7	7	7
Capacidade instalada (MVA) ¹	1.325,81	1.325,81	1.325,81
Linhas de transmissão (km)	183	183	183
Rede de distribuição (km)	0	0	0
Transformadores de distribuição (em unidades)	0	0	0
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*No horas/ano) ³	0,51 ³	0,53	0,54
Energia vendida por empregado (MWh)	44.745,66	43.720,83	49.092,83
Valor adicionado bruto/GWh vendido	113,10	115,25	121,48
Disponibilidade das usinas (%) ^{1,4}	95,88	95,81	96,40

- Os dados correspondem a todos os empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.
- A informação foi retificada, pois não havia sido considerada a contribuição do Complexo Eólico no relatório de 2018.
- O valor foi retificado em função da revisão do indicador de capacidade instalada.
- A UHE Risoleta Neves, apesar de estar paralisada, encontra-se em operação comercial devido à liminar concedida em favor do Consórcio Candonga.

STAKEHOLDERS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas, investidores e credores	Vale S.A. (55%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (45%), Debenturistas e Bancos de Relacionamento	São atendidas as exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de São Paulo (B3) em função da emissão de títulos e valores mobiliários de dívida no mercado de capitais brasileiro, mesmo sendo uma companhia de capital fechado. A Área de Captação de Recursos e Relações com Investidores adota boas práticas de relacionamento, como o atendimento ao mercado, participações em conferências, reuniões, divulgações de demonstrações financeiras, comunicados e fatos relevantes, além de página de Relação com Investidores na Internet.
Clientes	31 distribuidoras, 1 gerador, 1 autoprodutor, 27 comercializadoras	A comunicação com os clientes é realizada pela equipe de comercialização da Aliança.
Fornecedores	3.873 fornecedores ativos	A Aliança disponibiliza em seu site (http://aliancaenergia.com.br/fornecedores) um mecanismo para contatos de empresas que desejam se cadastrar como fornecedores. Os gestores e fiscais de cada contrato mantêm relacionamentos permanentes e rotineiros com os fornecedores, buscando o cumprimento das obrigações contratuais e formalização de cada etapa com os devidos instrumentos.
Empregados, colaboradores, estagiários e parceiros	135 empregados, 13 estagiários, 325 terceiros fixos	A comunicação interna é realizada pelos próprios gestores por meio de diálogos permanentes com as equipes, além de programas estruturados, como reuniões, eventos, campanhas, veículos de comunicação interna (Boletins Informativos, mural, Intranet, website aliancaenergia.com.br), além de um canal no Youtube e página no LinkedIn.
Órgãos e programas públicos	Ambientais: Superintendências Regionais de Meio Ambiente (SUPRAM); Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE); Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA); Instituto Estadual de Florestas (IEF); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA); Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH); Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Reguladores: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Agência Nacional de Águas (ANA) e Ministério de Minas e Energia (MME); Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Operador Nacional do Sistema (ONS). Outros: Ministério Público de Minas Gerais; Prefeituras; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais (SEPLAG); Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande; Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Guandu e Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA) de Conquista (MG) e Sacramento (MG).	O contato com os órgãos públicos é conduzido pelas respectivas áreas conforme atribuições e responsabilidades. A comunicação é estabelecida por meio de contatos presenciais, como reuniões, envio e recebimento de ofícios, e-mails e relatórios, bem como visitas institucionais e técnicas.
Organizações sociais e comunidades	Associações Comunitárias: Associação das Mulheres Artesãs de Itueta e região - Vila Neitzel - Itueta (MG); Associação de Artesãos da Ponte do Funil - Comunidade do Funil (MG); Associação de Catadores Unidos de Resplendor - Resplendor (MG); Associação dos Agricultores Pecuaristas da Comunidade do Funil - Comunidade do Funil (MG); Associação Providart - Vida e Arte - Resplendor (MG); Associação Talento e Esperança - Aimorés (MG); Cooperativa de Pesca da Ponte do Funil - Comunidade do Funil (MG); Cooperativa de Trabalho do BARI - Cooperbari - Aimorés (MG); Doces Artesanais Ilha da Fantasia - Baixo Guandu (MG). Cooperativas: Cooperativa de Pesca da Comunidade do Funil (Cooperfunil) e Cooperativa de Trabalho do BARI (Cooperbari)	Na Aliança Energia a área de Responsabilidade Social conduz o contato e relacionamento com as organizações e comunidades por meio de contatos individualizados, reuniões, grupos de trabalho, treinamentos, eventos e visitas. Para dar visibilidade às ações desenvolvidas são utilizados diversos meios de comunicação, como o Jornal Interação impresso, site, canal no YouTube, Instagram, entrevistas a veículos de imprensa, blogs, portais de notícias, rádios, televisão, dentre outras estratégias.
Entidades setoriais e outros	Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE); Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEÓLICA) e Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Igarapava (MG).	A Aliança Energia possui uma Área de Relações Institucionais para realização de comunicação com as entidades setoriais.



2

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA



A Aliança Energia tem adotado boas práticas de governança corporativa, bons princípios contábeis e de gestão, comunicação clara, objetiva e tempestiva para seus acionistas a fim de alcançar seus objetivos empresariais.

A governança corporativa da Aliança Energia tem como pilares a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Sua estrutura contempla: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, todos orientados pelo Código de Conduta, que tem como princípio fundamental “Agir com responsabilidade, honestidade, confiança, respeito e lealdade, observando as obrigações legais aplicáveis à Aliança Energia”.

A empresa é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem mandato de três anos, sendo permitida reeleições e o mandato de cada órgão unificado. Todas as deliberações em sede de Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria são aprovadas pelo voto afirmativo da totalidade de seus membros.



Assembleia Geral

É o órgão superior com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social, tomar as providências que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da empresa e eleger os membros do Conselho de Administração.

Conselho de Administração

Responsável pela orientação geral dos negócios, eleição da Diretoria, definição de políticas e acompanhamento dos resultados. O Conselho de Administração delibera sobre a regulamentação dos termos e condições da política de participação nos lucros por seus administradores e demais funcionários.

O Conselho de Administração é composto por cinco membros e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo que a acionista Vale indica três membros efetivos e seus respectivos suplentes, e a Cemig GT indica dois membros efetivos e seus respectivos suplentes, acionistas ou não, residentes ou não no país. A indicação dos membros do Conselho de Administração para ocupar os cargos de Presidente e Vice-Presidente é realizada sucessivamente

e alternadamente por cada um dos acionistas em cada mandato unificado dos membros do Conselho de Administração.

O relacionamento com o Conselho de Administração é realizado pela área de governança, juntamente com as diretorias. A divulgação de informações e resultados ocorre de forma completa, objetiva, a tempo e igual para os Conselheiros, inclusive por meio de um sistema de informação.

A Aliança Energia adota como pauta fixa nas reuniões do Conselho de Administração a apresentação de temas referentes a questões socioambientais, saúde e segurança, além da situação financeira, como mecanismo para mitigar riscos. Em 2019, foram realizadas 17 reuniões, sendo 12 ordinárias e cinco extraordinárias.

São objetos de apreciação do Conselho de Administração a discussão e aprovação deste relatório, as políticas que norteiam as principais diretrizes da Companhia, as demonstrações financeiras do exercício e o parecer dos auditores independentes. A celebração de contratos com partes relacionadas também é submetida à deliberação do Conselho de Administração.

Composição do Conselho de Administração em 31/12/2019:

Membros efetivos:

1. José Maria Rabelo – Presidente do Conselho
2. Ricardo Batista Mendes – Vice-Presidente do Conselho
3. Adézio de Almeida Lima
4. Glauco Vinícius de Oliveira Gonçalves
5. Vago

Membros suplentes:

1. Tulio Rabelo Randazzo
2. Andrea Jota Lizardo
3. João Paulo Dionísio Campos
4. Vago
5. João Sichieri Moura



Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Cinco comitês permanentes assessoram o Conselho de Administração, tendo um caráter consultivo e informativo, sem exercer qualquer função deliberativa ou executiva. São compostos por quatro membros titulares e igual número de suplentes, sendo dois membros titulares e dois suplentes indicados por cada acionista.

Compete a cada Comitê, no cumprimento de suas atribuições, elaborar para o Conselho de Administração notas técnicas relativas à sua área de atuação, sobre as solicitações emanadas do Conselho de Administração ou sobre propostas da Diretoria Executiva a serem submetidas ao Conselho de Administração.

■ Comitê de Gestão e Desenvolvimento Corporativo;

■ Comitê Estratégico;
■ Comitê Financeiro;

■ Comitê de Auditoria;
■ Comitê de Comercialização.

Diretoria

Responsável pela representação da Companhia, por administrar os negócios e pela execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

O cargo de Diretor de Operações é indicado pela acionista Vale, sendo que este diretor exercerá as funções de operação e administrativa. Já o cargo de Diretor de Comercialização e de Engenharia é indicado pelo acionista Cemig GT, responsável pelas funções de engenharia, comercialização e financeiro. Os diretores podem ser acionistas ou não, devem residir no país, possuir qualificação técnica e experiência compatíveis com as respectivas funções, bem como reputação ilibada.

A Diretoria é composta por dois Executivos eleitos pelo Conselho de Administração.

Composição da Diretoria em 31/12/2019:

Paulo de Tarso de Alexandria Cruz
Diretor de Operações

Wander Luiz de Oliveira
Diretor de Comercialização e de Engenharia

Ética, Integridade e Transparência

A atuação da Aliança Energia é norteada pelo conjunto de valores, dentre os quais se destaca “Transparência, integridade e ética”. Assim, a adoção de condutas íntegras é estimulada em todos os níveis, tanto internamente quanto externamente, seja pelos empregados, estagiários, fornecedores e Conselho de Administração.

Fomentamos a cultura de integridade pautada também na legislação anticorrupção, estimulando a criação de um ambiente profissional orientado pela honestidade, confiança e respeito, prevenindo qualquer forma de corrupção e desvio de conduta ética.

Com este foco, o Programa de Integridade da Aliança Energia consolidou instrumentos adotados desde a fundação da empresa e ações estabelecidas para sua completa implementação. Seu conteúdo é composto por um conjunto de mecanismos e procedimentos de integridade, voltados para a prevenção, monitoramento, detecção e correção de eventuais atos ilícitos, desvios, fraudes e/ou irregularidades.

O Código de Ética e Conduta é um dos principais instrumentos do Programa de Integridade e reúne as diretrizes gerais de conduta ética, com estrutura e linguagem simples, a serem cumpridas pelos membros do Conselho de Administração, seus comitês, diretores, funcionários, terceiros e por qualquer pessoa agindo em nome da Aliança, prevalecendo sobre e servindo de diretriz para as demais políticas e normas.



A Aliança Energia conduz os negócios com integridade, observando as leis, o Código de Ética e Conduta e suas políticas internas. Nessa linha, reforça seu compromisso promovendo capacitação de funcionários, terceiros e líderes em temas sobre integridade. A alta administração da Aliança Energia, representada por seu Conselho de Administração e sua Diretoria Executiva, apoia irrestritamente as questões ligadas à integridade e está empenhada em fazer cumprir o Programa de Integridade.

Ao longo de 2019, realizamos ações de conscientização e mobilização dos empregados em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, com intervenções no ambiente de trabalho, apresentação teatral, trazendo reflexões sobre o tema com aplicações no dia a dia. A Diretoria tem atuado no sentido de reforçar as mensagens nos diversos canais internos, ressaltando a importância do envolvimento de todos no combate à corrupção.

Treinamentos voltados para empregados e diretores sobre diversas políticas e programa de integridade também foram realizados.

- Política Anticorrupção;
- Política de Doações, Patrocínios e Ações de Relacionamento;
- Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades;
- Política de Relacionamento com Poder Público e/ou Agente Público;
- Norma de Classificação Anticorrupção de Terceiros;
- Código de Ética e Conduta dos empregados;
- Código de Ética e Conduta dos fornecedores.

Campanha realizada
no Dia Internacional
Contra a Corrupção



Canal de Ética e Ouvidoria

A Aliança Energia dispõe de um Canal de Ética e Ouvidoria específico para o acolhimento de denúncias de eventual suspeita de prática de atos lesivos à legislação anticorrupção ou sobre o descumprimento de políticas e normas internas, além do recebimento de reclamações, sugestões e dúvidas de integridade.

Em 2019, o Canal de Ética passou a ter uma nova funcionalidade, a Ouvidoria. Com essa opção, os interessados podem também registrar suas reclamações, sugestões, esclarecimento de dúvidas e orientações sobre comportamentos éticos.


Para garantir a efetividade e independência do processo de recebimento de denúncias, o Canal de Ética e Ouvidoria da Aliança Energia é administrado por empresa independente e especializada e pode ser acessado diretamente pela Intranet, site da Aliança Energia ou por telefone divulgado no site, todos acessíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Todas as denúncias realizadas no Canal de Ética e Ouvidoria podem ser realizadas de forma anônima ou identificada.

O Canal de Ética e Ouvidoria está aberto e disponível para o público em geral, incluindo qualquer colaborador, terceiro, interessado, cliente, fornecedor, bem como quaisquer pessoas que percebam a existência de motivos que possam ensejar situações indevidas nos negócios da Aliança Energia e/ou nos atos de seus colaboradores.



Os dados do Canal de Ética e Ouvidoria são reportados ao Conselho de Administração.

 www.canaldeetica.com.br/aliancaenergia/

 0800 941 9007



3

**DIMENSÃO
ECONÔMICO-
FINANCEIRA**

A Aliança Energia está comprometida com a transparência na sua administração e com a elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

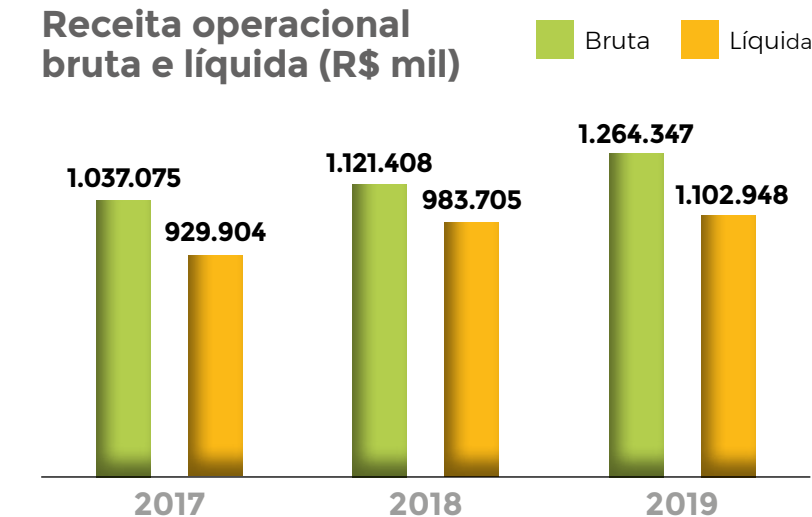
A Companhia possui processos e controles que são objeto de avaliação constante pelos gestores das áreas corporativas, sendo também periodicamente examinados por empresa externa e independente. No ano de 2019, as demonstrações financeiras foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Receita

A receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 1,26 bilhão, representando aumento de 13% se comparado ao ano anterior. Tal aumento se deu especialmente em função do reflexo dos maiores volumes de energia vendida para os contratos firmados até o final da concessão, além dos efeitos inflacionários. A receita líquida consolidada de R\$ 1,10 bilhão registrou aumento de 12%.



Receita operacional bruta e líquida (R\$ mil)



Custos operacionais

Os custos operacionais totalizaram R\$ 681 milhões, com aumento de 14% em comparação ao ano anterior. O desempenho expressa especialmente os maiores custos de energia comprada para revenda em decorrência das variações do preço médio no mercado de curto prazo (PLD - Preço de Liquidação das Diferenças).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA (R\$ MIL)	2017	2018	2019
Fornecimento bruto de Energia Elétrica (Hidrelétrica)	1.054.615	1.020.349	1.164.485
Fornecimento bruto de Energia Elétrica (Eólica)	2.672	75.276	72.752
Transações com energia na CCEE	12.345	25.144	24.104
Prestação de serviços	3.443	639	3.006
Total	662,28	1.121.408	1.264.347

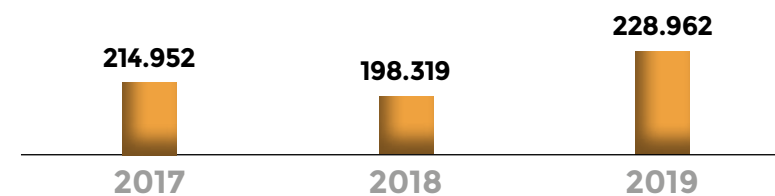
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)	2017	2018	2019
Energia elétrica comprada para revenda	304.112	314.066	380.564
Reversões operacionais	3.309	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	42.552	47.042	55.185
Depreciação e amortização - GER	122.950	153.149	150.771
Outros custos com geração de energia	93.333	84.289	94.572
Total	559.638	598.546	681.092

EBITDA e lucro líquido

O EBITDA* foi de R\$ 543 milhões em 2019, representando aumento de 6% em comparação ao ano anterior, principalmente em decorrência do crescimento da receita da Companhia. A margem EBITDA reduziu 3% em relação a 2018.

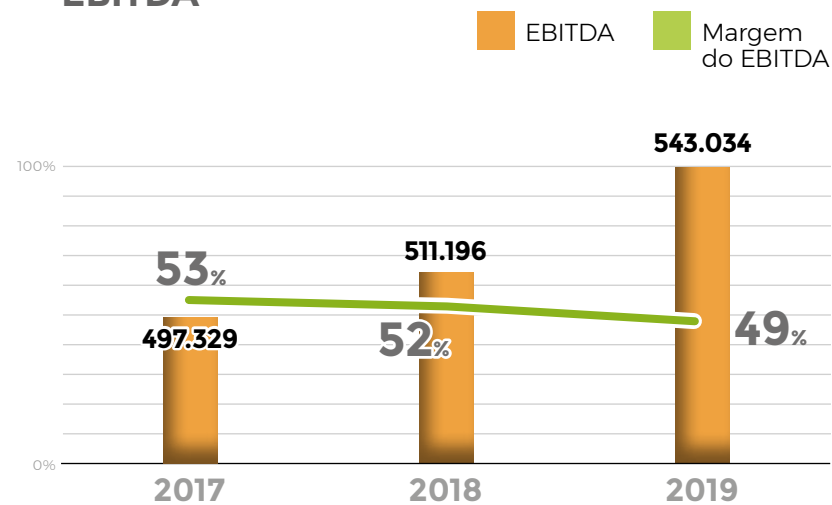


Lucro Líquido (R\$ mil)



A Aliança Energia encerrou o ano de 2019 com lucro líquido de R\$ 228,96 milhões, aumento de 15% se comparado aos R\$ 198,31 milhões obtidos em 2018. O resultado decorre, basicamente, do aumento de 12% da receita líquida da companhia.

EBITDA



* LAJIDA – lucro antes dos juros, impostos sobre renda, incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização.

Endividamento

Em dezembro de 2019, a dívida bruta consolidada, incluindo financiamentos, debêntures e encargos, foi de R\$ 437,1 milhões, 15% (ou R\$ 78,2 milhões) abaixo da de dezembro de 2018. Do endividamento total, 67% representava dívida de longo prazo e 33%, de curto prazo.

DESCRIÇÃO	(EM R\$ MIL)
Saldo em 31/12/2018	515.287
Encargos financeiros provisionados	33.310
Amortização do principal	(152.457)
Amortização dos juros	(34.525)
Financiamentos obtidos	75.490
Saldo em 31/12/2019	437.105
Disponibilidades 31/12/2019	762.415
Dívida líquida 31/12/2019	(325.310)

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA	2017	2018	2019
Dívida bruta	601.012	515.287	437.105
Curto prazo	98.252	167.557	161.265
Longo prazo	502.760	34.730	275.840
Disponibilidades	539.613	638.114	762.415
Dívida líquida	61.399	(122.827)	(325.310)

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA	2017	2018	2019
CDI	61%	56%	33%
TJLP	39%	44%	49%
IPCA	-	-	18%



Valor adicionado

O valor adicionado totalizou R\$ 603,98 milhões, variação positiva de 12%. O indicador representa a riqueza agregada pela atividade empresarial e a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações.

Demonstração do valor adicionado - DVA (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO	2017	2018	2019
Receitas			
Venda de energia	1.059.294	1.117.586	1.260.551
investimentos em imobilizado intangível	-	-	-
Reversão (constituição) das provisões operacionais	3.309	-	-
Outras receitas	149.729	3.899	4.180
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos com aquisição de energia para revenda	(304.112)	(313.197)	(380.564)
Serviços de terceiros	(71.425)	(57.039)	(65.371)
Materiais	(99.189)	(1.664)	(3.115)
Redução ao valor recuperável de ativos	26.515	-	-

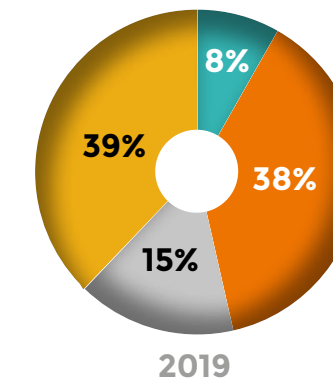
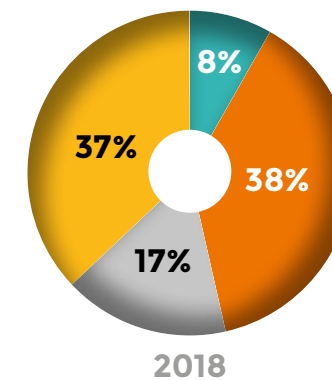
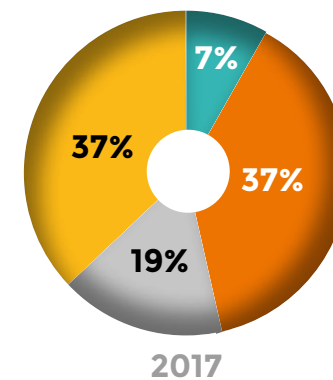
Do total, 39% foram distribuídos ao governo e à sociedade (impostos, taxas e contribuições), 8% aos empregados (remuneração direta, benefícios e encargos sociais), 15% a terceiros (pagamento de juros e aluguéis) e 38% de remuneração de capitais próprios (lucros retidos e dividendos).

DEMONSTRAÇÃO	2017	2018	2019
Outros custos operacionais			
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(42.552)	(47.042)	(55.185)
Compensação financeira	(16.319)	(17.425)	(20.475)
Utilização recursos hídricos	(11.688)	(12.275)	(14.197)
Encargos regulatórios	(11.632)	(7.700)	(8.286)
Outros	(11.632)	(7.700)	(8.286)
Valor adicionado bruto	681.930	665.143	717.538

DEMONSTRAÇÃO	2017	2018	2019
Retenções			
Depreciação e amortização	(123.318)	(156.715)	(152.207)
Valor adicionado líquido	558.612	508.428	565.331

DEMONSTRAÇÃO	2017	2018	2019
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras	28.294	32.684	38.647
Valor adicionado a distribuir	586.906	541.112	603.978
		-8%	12%

Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)



- Empregados
- Impostos, taxas e contribuições
- Remuneração de apitais de terceiros
- Remuneração de capitais próprios

Demonstração do valor adicionado - DVA (R\$ mil)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	%	2018	%	2019	%
Empregados	41.319	7	42.284	8	45.696	8
Remuneração direta	30.682	5,2	32.808	6,1	35.516	5,9
Benefícios	9.303	1,6	8.036	1,5	8.640	1,4
FGTS	1.334	0,2	1.440	0,3	1.540	0,3
Impostos, taxas e contribuições	218.944	37	207.720	38	237.295	39
Federais	212.871	36,3	203.523	37,6	222.498	36,8
Estaduais	5.847	1,0	3.948	0,7	14.552	2,4
Municipais	226	0,0	249	0,0	245	0,0
Remuneração de capitais de terceiros	111.691	19	92.789	17	92.025	15
Juros	99.249	16,9	86.765	16,0	86.206	14,3
Aluguéis	2.501	0,4	3.457	0,6	2.040	0,3
Outras despesas financeiras	9.941	1,7	2.567	0,5	3.779	0,6
Remuneração de capitais próprios	214.952	37	198.319	37	228.962	38
Lucros retidos	46.086	7,9	-	0,0	-	0,0
Dividendos distribuídos	168.866	28,8	198.319	36,7	228.962	37,9
Valor adicionado total distribuído	586.906	100	541.112	100	603.978	100

Confira as demonstrações financeiras de 2019.



4

DIMENSÃO
SOCIAL E SETORIAL





Por acreditar que as empresas são feitas de gente, a Aliança Energia mantém uma política de Recursos Humanos baseada no respeito, na colaboração e no desenvolvimento dos seus empregados, visando à geração de valor compartilhado tanto para o negócio quanto para as pessoas.

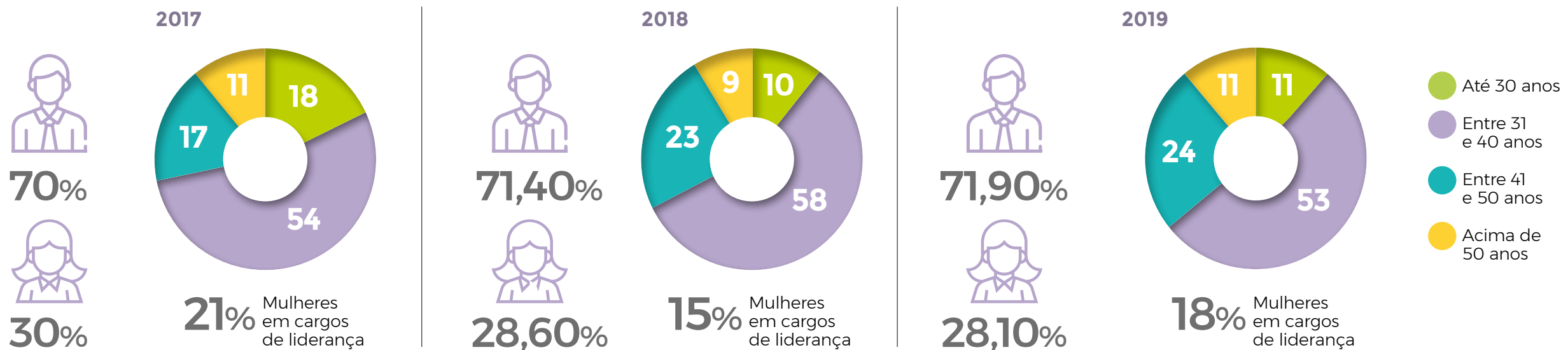
O projeto DNA Aliança, que busca a construção da identidade organizacional da empresa, foi destaque na categoria *Desenvolvimento* do prêmio *Ser Humano 2019*, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (MG).

Perfil dos empregados

Em 2019, a Aliança Energia contava com 473 trabalhadores, dos quais 135 empregados próprios, 13 estagiários e 325 terceiros fixos. Do total do quadro de empregados em 2019, mais da metade (53%) está na faixa etária entre 31 e 40 anos.

Com relação ao sexo, 28,1% do quadro é composto por mulheres. Destes, 18% ocupam cargo de liderança e 74,8% são de cargos de *staff* (operacional e administrativo). A empresa conta também com 3% de empregados com deficiência em sua força de trabalho.

Empregados por gênero e faixa etária (%)¹



1. Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades em que a participação da Aliança Energia é de 100%.



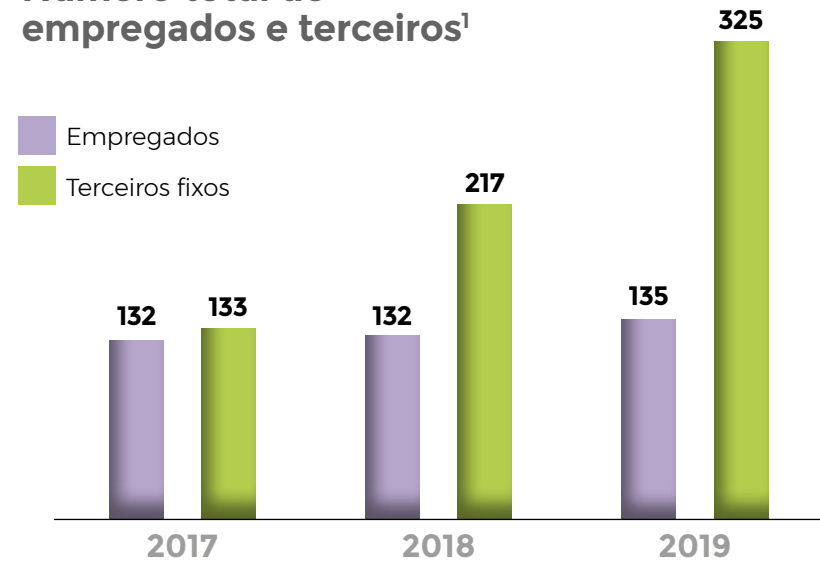


EMPREGADOS POR RAÇA, COM DEFICIÊNCIA E ESTAGIÁRIOS ¹	2017	2018	2019
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	10	10	9
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	22	22	22
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	8	10	10
Número de empregados com deficiência %	2	3	2
Empregados do programa de contratação de aprendizes	NA	NA	NA

NA - Não aplicável

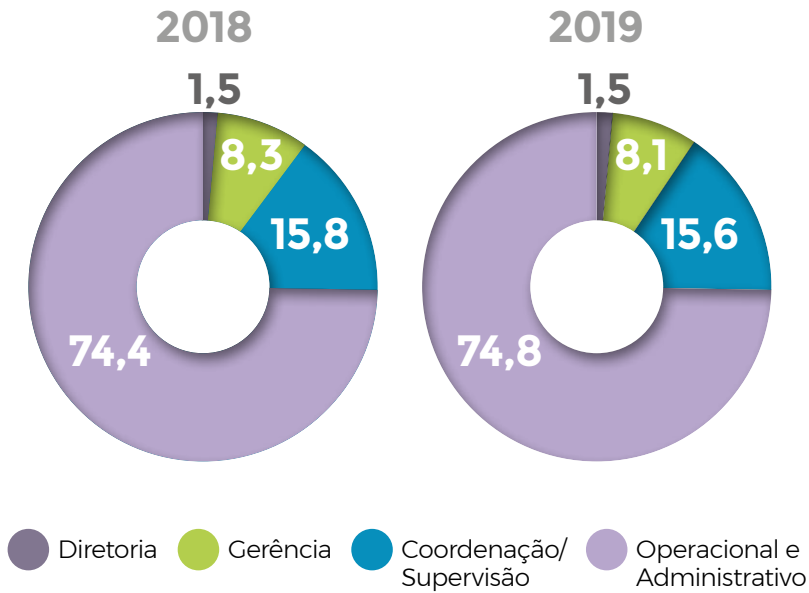


Número total de empregados e terceiros¹



1. Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades em que a participação da Aliança Energia é de 100%.

Empregados por categoria funcional (%)¹



Diversidade e discriminação

A proteção, promoção e conscientização dos direitos humanos em suas atividades e ao longo de sua cadeia produtiva constituem um princípio fundamental para a Aliança Energia.

A empresa está empenhada em garantir que cada empregado seja tratado de forma justa e digna. Assim sendo, prática discriminatória ou assédio de qualquer natureza, inclusive moral ou sexual, são consideradas condutas intoleráveis e sujeitas a medidas disciplinares expressas em seu Código de Ética e Conduta.

Gestão de trabalhadores e terceirizados

Por meio de procedimentos internos, a Aliança Energia garante capacitação, saúde, segurança e benefícios a todos os trabalhadores da empresa. Essas ações visam assegurar a qualidade de vida e o estabelecimento de acordos coletivos coerentes e satisfatórios a todos.



Remuneração, benefícios e carreira

A Aliança Energia busca engajar seus empregados por meio de uma remuneração competitiva frente ao mercado, que recompense o melhor desempenho de forma diferenciada e contribua para alavancar os resultados da empresa. Os componentes da remuneração total são: salário base, benefícios e remuneração variável.

O pacote de benefícios é composto por plano de saúde e odontológico, seguro de vida, vale ali-

mentação e refeição, transporte, previdência privada, adiantamento auxílio doença e empréstimo de férias. Além disso, foi firmado acordo coletivo para banco de horas, no qual é permitido jornada de trabalho com horário flexível.

A remuneração variável é calculada a partir dos resultados obtidos pela empresa, considerando, também, o percentual de alcance do painel de metas.

REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA ¹	2017	2018	2019
Remuneração (R\$)			
Remuneração fixa e variável	24.645.875,71	22.571.041,86	26.935.220,13
Benefícios (R\$)			
Educação	0	0	0
Alimentação	1.959.341,66	2.164.612,95	2.282.660,95
Transporte	311.970,34	176.490,81	294.351,70
Saúde	769.395,47	838.023,77	870.804,28
Fundação	NA	NA	0
Segurança e medicina do trabalho	119.158,35	167.797,82	145.554,86
Cultura	0	0	0
Creches ou auxílio-creche	0	0	0
Outros (especifique)	0	0	0

1. Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades em que a participação da Aliança Energia é de 100%.

NA - Não aplicável



A contratação de novos empregados ocorre por meio de processo seletivo com apoio de empresa especializada em recrutamento, seleção e avaliação de candidatos. As lideranças incentivam a movimentação dos empregados entre as áreas, apoiando a liberação daqueles que estejam elegíveis para participar de processo seletivo interno. O número de movimentações em 2019 foi de 33 pessoas, incluindo promoções e mudança de função, reforçando o valor da meritocracia com o aproveitamento e promoção destes profissionais.

A Aliança Energia possui um Plano de Cargos e Salários que garante que todos os empregados recebam salário competitivo em relação ao mercado.

Em 2019, o processo anual de avaliação por competências foi aperfeiçoado. Ele passou a contar com uma metodologia baseada em dois eixos: avaliação por competências e por desempenho. Esse processo consiste em uma autoavaliação, seguida de avaliação dos respectivos pares, clientes, gestor e comitê, realização de **feedback** formal e posterior elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Ao longo do ciclo de avaliação anual, foram promovidas **Rodas de Conversa** com exercícios que auxiliam na construção de um plano de carreira e com esclarecimento de dúvidas sobre o modelo adotado pela Aliança Energia.

Outra novidade foi o lançamento do aplicativo **Meu RH**, como mais uma opção de acesso às informações, como contracheque, folha de ponto, férias, dentre outras, criada para simplificar e facilitar a rotina dos empregados.

Desenvolvimento profissional e empregabilidade

O programa de capacitação e treinamento da Aliança Energia visa desenvolver habilidades e competências dos empregados, fortalecendo, dessa forma, sua empregabilidade.

O plano anual de treinamento é elaborado conforme necessidades levantadas no Plano de Desenvolvimento Individual, levando em consideração a metodologia 70, 20, 10, conforme abaixo:

70% do aprendizado vem dos desafios práticos que o empregado precisa lidar no dia a dia da organização;

20% do que é aprendido é resultado da troca de experiências entre colegas;

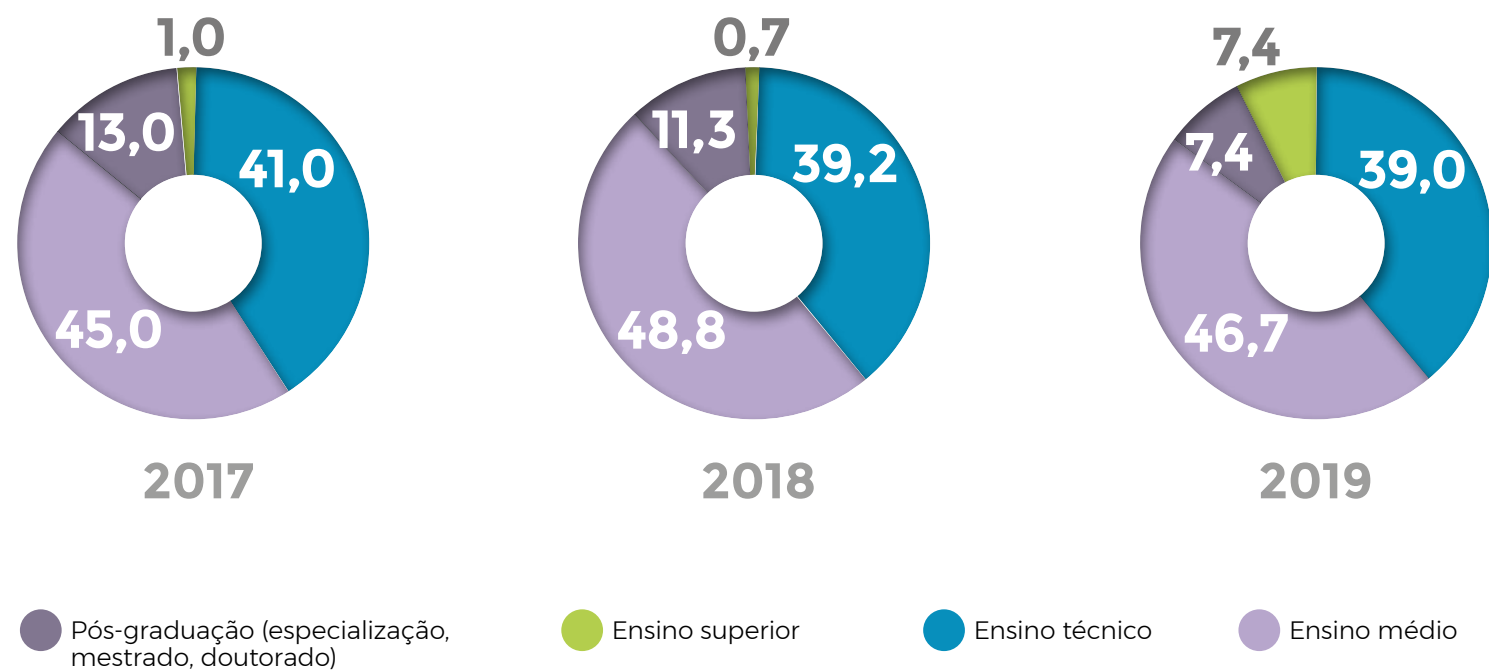
10% é a porcentagem destinada ao estudo formal, ou seja, por meio de cursos e treinamentos.

Em 2019, foi investido um total de R\$ 636.735,87 em atividades de desenvolvimento de pessoas, 31,43% a mais que no ano anterior. Foi contabilizado um total de 6.473,5 horas de treinamentos e formação, o que representa, em média, 48,6 horas por empregado, com destaque para os cursos *Liderança em Treinamento* e *Criatividade e Inovação*.

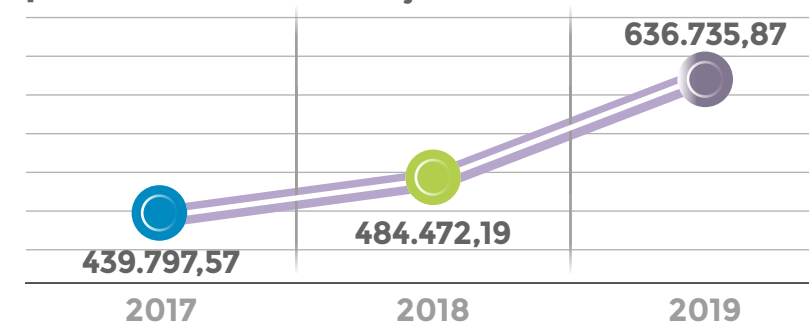
O Programa de Mentoria foi implementado no ano de 2019, ampliando as possibilidades de compartilhamento de informações e conhecimento entre os profissionais e contribuindo para a melhoria dos processos. Os mentores foram capacitados nos aspectos relacionados à dinâmica dos encontros e da preparação dos conteúdos.



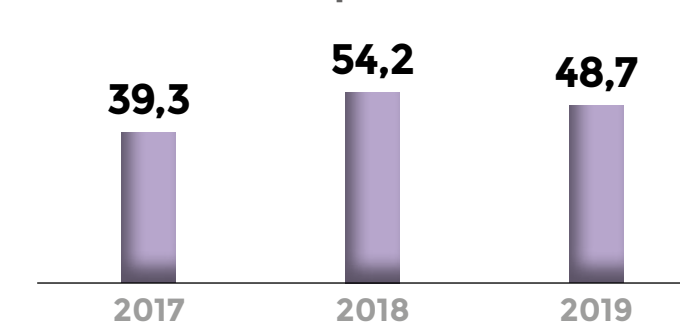
Nível de instrução dos profissionais (% em relação ao total de empregados)¹



Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$)¹



Média de horas de treinamento por ano¹



1. Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades em que a participação da Aliança Energia é de 100%.

Comportamento frente às demissões

O processo de demissão na Aliança Energia é realizado conforme diretrizes da norma de Recursos Humanos, sempre respeitando o Código de Ética e Conduta, os valores organizacionais, a legislação e os acordos sindicais locais.

Ao longo da trajetória do empregado na Aliança, a liderança e o RH atuam de forma conjunta para garantir que

todas as etapas prévias sejam atendidas, tais como: sessões de **feedback**, tentativas de reversão ou possibilidades de realocação.

Todo empregado tem direito de realizar entrevista de desligamento com representante do RH para expressar suas percepções em relação à empresa e ao seu gestor.

COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES ¹	2017	2018	2019
Taxa de rotatividade (%)	0,020	0,003	0,007
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$)	0	186.315,46	550.817,67
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	9	2	4
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	2	2
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	1	0	2
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$)	0	0	147.776,53

Preparação para aposentadoria

Os empregados da Aliança Energia contam com o benefício da previdência privada. A empresa oferece orientação acerca do recebimento do benefício no futuro.

PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA ¹	2017	2018	2019
Investimentos em previdência complementar (R\$)	1.112.652,86	1.226.251,51	1.170.865,77
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	131	128	132

1. Os dados correspondem aos empregados lotados nas unidades em que a participação da Aliança Energia é de 100%.



Nível de satisfação interna

A primeira Pesquisa de Clima e Engajamento foi realizada na Aliança Energia em 2019. Conduzida por uma consultoria externa, a ação está ancorada no projeto de identidade e cultura com propósito de mapear os pontos de melhoria e definir ações prioritárias. A pesquisa obteve um índice de 94% de participação dos empregados e os resultados apontaram para 79% de favorabilidade, índice considerado acima do esperado quando comparado com a maioria das empresas.

Outras ações que visam promover o nível de satisfação interna são realizadas, como palestras, cafés de integração, comemoração de datas especiais (aniversário da Aliança, Dia das Crianças e outros). Pelo terceiro ano consecutivo, os filhos e netos de empregados visitaram as unidades acompanhados do seu familiar e participaram de dinâmicas e atividades que buscaram aproximação, integração e criação de memórias para a família.



Saúde e segurança no ambiente de trabalho

A saúde e a segurança no trabalho é um valor para a Aliança Energia. Diversas medidas vêm sendo tomadas com objetivo de evitar ocorrências de acidentes materiais e pessoais. Há uma busca por eliminar e/ou mitigar as condições de riscos e capacitar as pessoas para melhoria contínua dos seus processos. Neste contexto, há usinas hidrelétricas do Parque Gerador da Aliança Energia com mais de 10 anos sem acidentes com afastamento.

Melhoria e revisão dos padrões operacionais têm sido parte da rotina da Aliança desde 2017, nas atividades de Operação e Manutenção, Vigilância Patrimonial, Conservação e Limpeza, Transporte de Empregados e atividades de Meio Ambiente. Já foram desenvolvidos 350 procedi-

mentos em conjunto com as equipes de campo, além de treinamento e certificação para realização do trabalho de forma segura.

São realizadas também auditorias dos requisitos legais de saúde e segurança nas usinas para verificar a aderência dos empreendimentos às normas regulamentadoras aplicáveis.

Adicionalmente, em 2019 a Aliança implementou *software* de gestão de saúde e segurança. Foi elaborado o Plano de Ação de Emergência da Central, a Observação de Risco no Trabalho, realizadas inspeções gerenciais de saúde e segurança nas usinas para o gerenciamento de riscos e aquisição de desfibrilador externo automático para as usinas.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Os empregados da sede da Aliança Energia em Belo Horizonte passaram a contar com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ela foi constituída em 2018, mas com exercício das atividades ao longo de 2019. A sua atuação se deu conforme as orientações da Norma Regulamentadora 5, aprovada pela Portaria N° 3.214 de 8/8/78, nova redação 24/2/99, baixada pelo Ministério do Trabalho. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) teve como mote o cuidado da mente e do corpo e buscou pro-

mover, entre os empregados, conscientização sobre este tema por meio de atividades que se estenderam também às usinas, como palestras, dinâmicas, estímulo a atividades físicas, para citar alguns exemplos.

Foram realizadas também as tradicionais campanhas de prevenção ao HIV/AIDS, vacinação contra gripe e datas emblemáticas, como prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), câncer de mama (Outubro Rosa) e câncer de próstata (Novembro Azul).

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (EMPREGADOS E TERCEIROS)	2017	2018	2019
Índice TF (taxa de frequência), para empregados próprios / Terceiros - Usinas e Sede	6,30	4,54	2,35
Índice TG (taxa de gravidade), para empregados próprios / Terceiros - Usinas e Sede	ND	0	0
Índice TF (taxa de frequência), para empregados próprios / Terceiros - Usinas e Consórcios	4,68	2,7	4,73
Índice TG (taxa de gravidade), para empregados próprios / Terceiros - Usinas e Consórcios	ND	0	2,43
Óbitos - empregados próprios	0	0	0
Óbitos - terceiros ¹	2	0	0

IMPACTOS CAUSADOS NA SAÚDE E SEGURANÇA (COMUNIDADE)	2017	2018	2019
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população ²	0	1	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	0	0	0

1. Em 2017, ocorreram dois acidentes com vítima fatal no Parque Eólico Santo Inácio, na fase final de implantação, com empregados de duas empresas prestadoras de serviços. Nos dois casos, a Aliança tomou todas as medidas necessárias.

2. O acidente mencionado refere-se a uma colisão entre o veículo de um empregado da empresa de vigilância do Parque Eólico Santo Inácio e uma carroça, que culminou com o óbito do carroceiro. A empresa prestadora de serviço tomou todas as ações necessárias para apoio aos familiares da vítima e do empregado.

ND: Não disponível.

Promoção da saúde e bem-estar

Uma competição saudável foi proposta aos empregados da Aliança Energia: o desafio MOVI-mente. A ação foi fruto de uma parceria da Aliança Energia com as empresas Alelo¹ e VIK². Dos empregados que aderiram ao programa, 63% tiveram o seu perfil analisado e foram agrupados em equipes

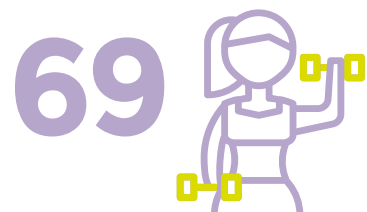
para a competição. O principal desafio era incorporar a prática de exercícios físicos à sua rotina diária. Além de promover saúde, também favoreceu o relacionamento e integração entre os participantes, uma vez que as equipes eram compostas por empregados de todas as unidades da empresa.

Para aplaudirmos!

Resultados individuais que chamam a atenção:



participantes fizeram 5 dias de atividades físicas por semana (12 eram sedentários no início do desafio).



participantes fizeram mais de 2 dias de atividade física por semana.

Fizemos juntos:

3.854

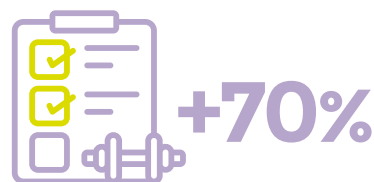


atividades registradas no desafio.

14



atividades por pessoa/mês.



de rendimento.

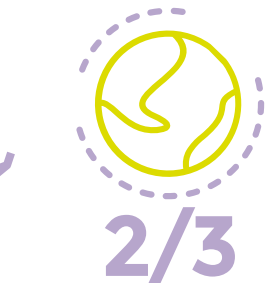


5 mil

horas de atividades físicas.

+27mil

quilômetros entre corrida e bike somados.



de uma volta ao mundo.



Evolução de indicadores de saúde:

Além da evolução de Health Score de 6% da 1ª etapa para a 2ª etapa, foram registradas várias melhorias significativas:



-83kg

eliminados.

1. <https://www.alelo.com.br/>



2

pessoas perderam mais de 10Kg.

2. <https://desafiovik.com.br/>



1

peessoa parou de fumar.



2

pessoas pararam de tomar remédio para dormir.

Indicadores sociais externos/Fornecedores

Ao final do ano de 2019, a Aliança Energia mantinha 3.873 fornecedores ativos, sendo 2.130 de materiais e 743 prestadores de serviços, representando aumento de 49,59% em relação ao ano anterior.

A Aliança Energia busca parceiros que compartilhem seus valores e adotem as melhores práticas de mercado, fomentando a economia e o desenvolvimento responsável com a priorização da contratação de fornecedores próximos de seus empreendimentos, desde que os critérios de atendimentos estejam alinhados às suas diretrizes e aos seus valores. A empresa entende que essa é uma forma de valorizar as regiões onde atua.

Para a seleção de fornecedores são adotados criteriosos procedimentos que incluem análises financeiras e respectivos riscos, avaliação dos sócios das empresas fornecedoras, integridade quanto a obrigações federais e consultas ao Portal da Transparência e Portal do Trabalho escravo.

Em 2019, os fornecedores que se relacionaram com entidades públicas no âmbito da prestação dos serviços, passaram a ser previamente avaliados quanto à integridade de nível de corrupção, tendo seus detalhes verificados em Inscrição dos Terceiros em cadastros governamentais.

Além disso, os gestores e fiscais de cada contrato mantêm relacionamento permanente e rotineiro com seus fornecedores, buscando estabelecer a conduta nas relações comerciais, técnicas e jurídicas para o cumprimento das obrigações contratuais.



Todos os fornecedores são orientados a observar o Código de Ética do Fornecedor entregue aos responsáveis das empresas no ato da contratação. Essa ação visa garantir o alinhamento entre as partes e o compartilhamento das diretrizes para uma boa conduta nas relações comerciais e reforça a obrigatoriedade no cumprimento da legislação vigente, no respeito aos direitos humanos, na atuação ética e transparente e no comprometimento com as questões de saúde, segurança e meio ambiente.

A Aliança Energia também realiza avaliação trimestral de fornecedores nos quesitos de atendimento às obrigações contratuais, de saúde e segurança e de meio ambiente.

O descumprimento dos princípios e compromissos expressos na legislação vigente, nos contratos, nas normas internas e no Código de Ética e Conduta poderá implicar na adoção de medidas disciplinares, desde o bloqueio do fornecedor para novas aquisições até o encerramento dos contratos vigentes.

As empresas interessadas em se cadastrar em nossa base de fornecedores podem obter mais informações e entrar em contato com a Aliança Energia por meio do site: <http://aliancaenergia.com.br/br/fornecedores/>. Há ainda um Canal de Ética e Ouvidoria, aos públicos internos e externos, no site <https://canaldeetica.com.br/aliancaenergia/>. Essa é uma ferramenta de comunicação proativa, transparente, independente, imparcial e anônima para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer aspecto do Código de Ética e Conduta do Fornecedor.

Comunidade

Política de Atuação Social

A Política de Atuação Social da Aliança Energia objetiva nortear a atuação da companhia pelos princípios da responsabilidade social, promovendo a geração de valor para seus *stakeholders*. Está intrinsecamente ligada à missão da companhia de *gerar e comercializar energia, criando valor, prosperidade e qualidade de vida*.

Em 2019, foram desenvolvidas iniciativas nas áreas de educação, geração de emprego e renda, meio ambiente, esporte, cultura, segurança, garantia dos direitos da criança e do adolescente e outras ações voltadas para a promoção da cidadania e desenvolvimento local. Essas iniciativas seguem as etapas de *mapeamento - seleção - desenvolvimento - monitoramento - avaliação*.

Gerenciamento de Impactos

As iniciativas desenvolvidas pela Aliança Energia estão pautadas em três principais linhas de atuação social: Gestão de Impacto, Diálogo Social e Desenvolvimento Local.

Gestão de Impacto: trata e atende os passivos sociais existentes, assim compreendidas as condicionantes originadas durante o processo de licenciamento, os compromissos assumidos perante os órgãos públicos ou reguladores, bem como todas as situações que causem direta ou indiretamente dano ou prejuízo a outrem, em decorrência de nossas operações ou atividades.



GESTÃO DE IMPACTO

Atendimento a condicionantes sociais e questões críticas.



DIÁLOGO SOCIAL

Relacionamento com *stakeholders*, educação ambiental e fortalecimento das entidades comunitárias.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Inclusão social, geração de trabalho e renda, valorização das potencialidades locais.

Diálogo Social: a Aliança Energia se aproxima e se mantém presente nos territórios onde estão estabelecidos seus empreendimentos no sentido de atuar preventivamente na mitigação de impactos e garantir uma convivência saudável com os diversos atores locais. Com a utilização de técnicas de participação e de escuta qualificada, o processo de diálogo busca meios de promover o debate de questões relevantes

para a comunidade e fortalecer as entidades sociais comunitárias.

Desenvolvimento Local: formada pelo conjunto de ações em que a Aliança Energia participa efetivamente, como na construção de legados e soluções com potencial, objetivando trazer melhorias para as comunidades vizinhas e seus municípios.

Ações Sociais

Programa de Geração de Renda

O programa *Rede Que Gera Renda* tem por objetivo promover ações que visam à geração de renda e preparação para o trabalho, transformando as potencialidades locais em oportunidades de fonte de recursos para as comunidades de seu entorno.

O programa realiza a incubação e aceleração de negócios sociais por meio de capacitação empreendedora, consultoria, formalização, fortalecimento de parcerias, abertura de mercado, apoio na aquisição de equipamentos e adequação do espaço produtivo. O período de incubação/aceleração depende do estágio de amadurecimento e sustentabilidade de cada negócio social, sendo, geralmente, de dois anos.

As fases do programa são divididas conforme cronograma abaixo:

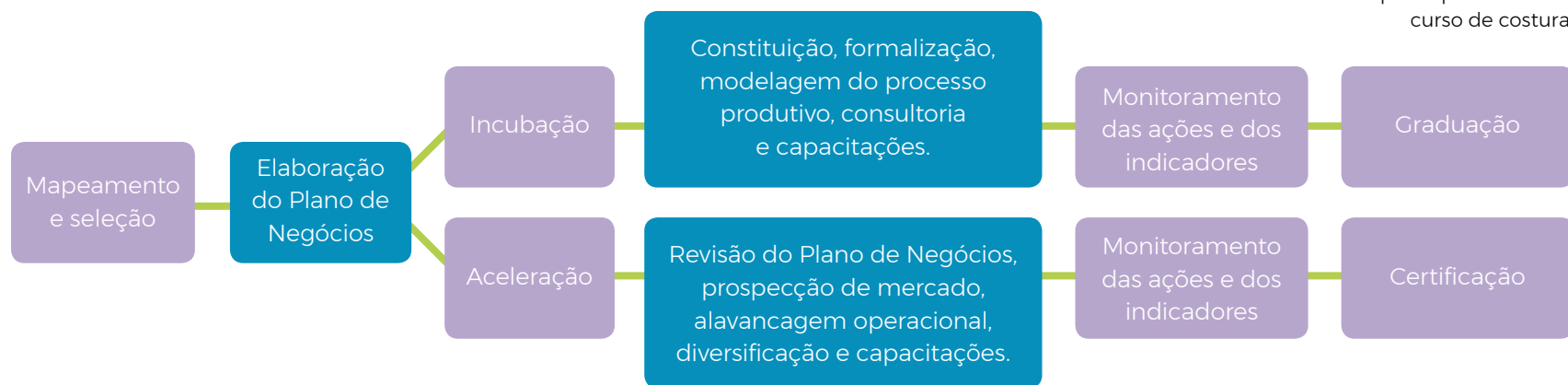
Negócios Sociais

Um negócio social é um novo modelo de empresa que faz oposição aos negócios tradicionais, nos quais os resultados são focados no que maximiza os lucros de seus donos. Os negócios sociais carregam um valor que vai além do lucro. Eles visam impactar positivamente uma esfera a partir de um modelo de negócio. Os principais objetivos de um negócio social atendem aos seguintes critérios:

- Foca a resolução de desafios sociais;
- Cria impacto positivo em uma comunidade;
- É sustentável financeiramente;
- Gera lucro ao empreendedor e investidor;
- É inovador;
- Cria valor e benefícios econômicos;
- Promove inclusão;
- Cria valor socioambiental.



Conheça a história de mulheres que tiveram suas vidas transformadas depois de participarem de um curso de costura.



Destaques do programa de geração de renda em 2019

- Inauguração da Fábrica de Costura da Associação Providart;
- Fortalecimento da **Cooperativa de Trabalho do BARI** que atualmente possui 28 cooperados e 9 contratados.



O programa atende negócios sociais que desenvolvem atividades diversas, por exemplo, fabricação de doces, prestação de serviços de reflorestamento, costura e artesanato, padaria, lanchonete, reciclagem, piscicultura e agricultura.

Em 2019, a Aliança Energia apoiou 10 negócios sociais localizados em seis municípios do entorno dos empreendimentos, fomentando oito atividades e beneficiando 94 famílias.

Negócios participantes do programa Rede Que Gera Renda:

NEGÓCIO SOCIAL	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	BENEFICIÁRIOS
Doces Artesanais Ilha da Fantasia	Baixo Guandu	Produção de doces	4
Cooperativa de Trabalho do BARI	Aimorés	Serviços	37
Associação Talento e Esperança	Aimorés	Buffet	5
Associação das Mulheres Artesãs de Itueta e Região	Itueta	Costura e artesanato	10
Associação de Catadores Unidos de Resplendor	Resplendor	Reciclagem	7
Associação Providart	Resplendor	Costura e artesanato	5
Associação de Artesãos da Ponte do Funil	Lavras	Padaria e lanchonete	5
Associação dos Agropecuaristas da Ponte do Funil	Lavras	Agricultura	8
Cooperativa de Pesca da Ponte do Funil	Lavras	Piscicultura	6
Associação de Doces da Pedra Negra	Ijaci	Produção de doces	7
10 negócios sociais	6 municípios	8 atividades	94



“Agradeço ao programa da Aliança Energia pelo apoio que nos tem dado. Vivemos em um mundo com muita dificuldade e receber este apoio é fundamental para nossa renda. Que esse programa continue alcançando mais pessoas e gerando outros empregos.”

Lucia Knupp

“Fiquei surpresa com tudo que aconteceu quando comecei a participar da Associação. Achei muito interessante. O apoio que recebemos da Aliança Energia é muito importante porque muitas pessoas querem trabalhar, mas não possuem condição e, com a ajuda que recebemos, é possível crescer. O mundo seria melhor se tivessem mais projetos como este.”

Zenilda Gomes

ENVOLVIMENTO DA EMPRESA COM AÇÃO SOCIAL	2017	2018	2019
Recursos aplicados em geração de renda (R\$)	867.521,71	170.679,70	130.707,20
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$)	329.000,00	10.345,56	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$)	6.373,02	5.393,00	28.596,24

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.

FATURAMENTO DAS FAMÍLIAS	2017	2018	2019
Faturamento total (R\$)	1.548.426,89	1.857.367,17	2.358.298,58
Número de famílias	129	88	94
Faturamento per capta (R\$)	12.003,31	21.106,45	25.088,28

Capacitações

Em 2019, a Aliança Energia promoveu os seguintes cursos de capacitação:

Seminário do Microempreendedor Individual e Semana Global de Empreendedorismo

A Aliança Energia apoiou o Sebrae-MG nesses dois eventos realizados nos municípios de Aimorés e Resplendor (MG). As iniciativas contaram com a participação de 310 pessoas durante três dias. Foram abordados temas como direitos e deveres do MEI, linhas de crédito disponíveis para a cate-

goria e estratégias para atrair clientes e como vender mais usando as mídias sociais.

Seminário sobre Energia Solar

Mais de 70 pessoas da região de Aimorés (MG) e 50 de Icapuí (CE), entre estudantes e profissionais em busca de oportunidade, comerciantes e outras pessoas interessadas no assunto, participaram do seminário promovido pela Aliança Energia sobre benefícios e oportunidades da utilização da energia solar. A ação faz parte do programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D 1704 ANEEL e visa promover a disseminação de informações e conhecimento a respeito dessa tecnologia, além de fortalecer a geração de trabalho e renda local.



As palestras abordaram os seguintes temas: conceitos da energia solar, campo de trabalho e tendências da profissão; empreendedorismo – rumo ao próprio negócio; e como ser Microempreendedor Individual (MEI).

Os participantes de Aimorés e Icapuí ainda puderam exercitar o aprendizado com uma visita às placas solares instaladas nas usinas. O seminário contou com parcerias com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, a Alsol Energias Renováveis e o Sebrae.

Curso de Formação para Instaladores Fotovoltaicos

A Aliança Energia realizou o curso de Formação para Instaladores Fotovoltaicos. A programação faz parte do pilar social do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D 1704 da Aliança Energia e capacitou 18 pessoas em Aimorés (MG) e 20 em Icapuí (CE).

O curso, com carga horária de 98 horas, ajudou a aprofundar o conhecimento dos participantes sobre energia fotovoltaica, incluindo montagem e manutenção das placas solares e operação do sistema de gestão de uma matriz ge-

radadora. Os alunos do curso de *Formação para Instaladores Fotovoltaicos* foram selecionados entre os participantes do Seminário de Energia Solar.

O curso contou com quatro módulos: Saúde e Segurança no Trabalho; Fundamentos de eletricidade e noções de projetos elétricos e estruturais; Módulos, arranjos, sistemas, modelos, equipamentos, estruturas e instalação; e Monitoramento, operação e manutenção. Todos eles foram ministrados por técnicos da Alsol Energias Renováveis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

“Eu participei do seminário, no início do ano, que agregou muito ao meu conhecimento como eletrotécnico. Com o curso de agora, estou aprendendo mais sobre energia fotovoltaica, que é uma área em desenvolvimento na nossa região. Pretendo investir todo esse conhecimento no meu futuro profissional.”

Paulo Celso de Carvalho Júnior,
eletricista e morador de
Baixo Guandu (ES)

Contratação de mão de obra

Dos 18 alunos que participaram do curso em Aimorés (MG), oito já foram contratados pela empresa Alsol Energia Renováveis para a montagem das placas solares na UHE Aimorés. Também como parte do P&D 1704, foi construída uma instalação com 296 módulos fotovoltaicos, montados sobre estruturas flutuantes e distribuídos em fileiras, ocupando uma área total de aproximadamente 600m² e com capacidade de gerar 100 kW de energia.

Participação em eventos científicos

Em 2019, a equipe da Aliança Energia teve artigos aprovados e participou de três eventos científicos nacionais. Na ocasião, foi apresentada sua experiência em tecnologia e inovação por meio da produção e apresentação de artigos científicos sobre o P&D Aneel 1704 - Binários eólico solar e hídrico solar.

XXII SEMEAD

Seminários em Administração
06 a 08/11/19 - USP/SP

XXII SNPTEE

Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
10 a 13/11/19 - CIGRE Brasil - BH

VII CASI

Congresso de Administração, Sociedade e Inovação
05 a 06/12/19 - UFF - Florianópolis - SC



Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Aliança Energia, desenvolvido nas Usinas de Aimorés e de Funil, foi estruturado com o objetivo de estimular o surgimento de novos valores que contribuam para o estabelecimento de uma melhor relação entre o homem e o meio ambiente. Aspectos socioculturais, físicos e bióticos foram considerados. A iniciativa visa à conservação dos recursos naturais e às melhores formas de uso e apropriação do espaço, considerando todas as suas nuances ambientais.

As atividades educativas são realizadas nos Centros de Educação Ambiental localizados nas duas unidades citadas. Por meio do apoio de um mediador, os estudantes aprendem sobre a fauna regional, animais ameaçados de extinção e as principais ameaças e medidas para promover a conservação da fauna. Além disso, são sensibilizados sobre o atual *status* de conservação da Mata Atlântica e a relação do bioma com a Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e ainda são apresentados à matriz energética brasileira, em que aprendem sobre os variados processos para geração de energia.

Após este momento de aquisição de conhecimentos, os estudantes são estimulados a se dividirem em dois grupos para competirem no *Quiz da Mata Atlântica*, jogo em que são reforçados os conceitos aprendidos nos painéis anteriores. A competição continua no Jogo da Memória, com encerramento no Jogo do Certo x Errado, momento em que situações corriqueiras são discutidas por meio de cenas e enquadradas em certo ou errado.

Em 2019, recebemos 5.561 visitantes, sendo 4.357 no Parque Botânico da Usina de Aimorés e 1.204 no Centro de Educação Ambiental da Usina de Funil. Também foram realizadas atividades educativas externas que envolveram aproximadamente 2.500 participantes, totalizando mais de 8.000 pessoas sensibilizadas.



Parque Botânico

Localizado na Fazenda Viçosa, entre as cidades de Aimorés (MG) e Baixo Guandu (ES), o Parque Botânico da Usina de Aimorés possui uma área de 186 hectares de floresta nativa, grande parte correspondente à mata reflorestada pela Aliança Energia.

No local, a empresa promove atividades do seu Programa de Educação Ambiental, além de iniciativas voltadas ao relacionamento com os moradores locais. A estrutura do parque conta com auditório, teatro de arena, espaço cultural, trilhas, viveiro de mudas, espaço institucional, salas de leitura e de oficinas.

Trilha Interpretativa: possui extensão de 1.100 metros, ao longo dos quais o visitante pode caminhar e conhecer indivíduos adultos de diversas espécies nativas da Mata Atlântica, além de receber informações sobre as interações ecológicas com a fauna local.

Circuito de Trilha Suspensa: inaugurada em março de

2017, a atividade propõe uma forma inusitada de interação com a natureza. Trata-se de um circuito formado por 14 obstáculos suspensos, construídos entre as árvores e conectados por um sistema de linha de vida contínua, que oferece total segurança. A cada obstáculo, o participante encontrará informações sobre a natureza local. A atividade termina com uma descida de tirolesa.

Espaço Institucional: trata-se de um ambiente equipado com painéis, nos quais são exibidos vídeos informativos sobre a Aliança Energia e seus projetos sociais e ambientais.

Espaço Cultural: localizado na área central do Parque Botânico, este espaço recebe atividades culturais, como aulas de capoeira, exposições fotográficas, celebrações, reuniões e dinâmicas.

Teatro de Arena: situado abaixo de uma árvore centenária, o teatro de arena possibilita o aprendizado de forma lúdica.

Viveiro de Mudas: o viveiro possui uma área de 1.500 m² e capacidade de produção anual de 87 mil mudas, que são destinadas ao reflorestamento das áreas da Aliança Energia e doação para escolas locais.

No viveiro, os estudantes têm a oportunidade de conhecer o processo de produção de mudas da sementeira até o ponto de plantio. Eles ainda são apresentados aos diversos tipos de sementes e suas estratégias para dispersão na natureza, quebra de dormência, entre outros assuntos.

Em 2019, o Parque Botânico completou 10 anos de existência, consolidando-se como referência em educação ambiental na região. Desde a sua fundação, mais de 120.000 visitantes participaram das atividades de educação ambiental desenvolvidas. Por se tratar de um espaço inclusivo, o Parque recebe diversos grupos sociais além do público escolar, como órgãos públicos, grupos atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), grupos participantes de projetos sociais apoiados pela Aliança, entre outros.

“Me senti emocionada com o apoio e o incentivo recebidos pela minha aluna para superação de sua dificuldade. Foi a primeira vez que a vi participar de uma atividade tão inclusiva.”

Elenir Simplício Soares, professora de apoio de uma estudante com necessidade especial na E.E. Machado de Assis, em Aimorés

“Cada vez que visitamos aqui, temos um conhecimento diferente. Os meninos aprendem muito com as palestras, trilhas ecológicas e suspensa, fotos e todos os jogos educativos.”

Cristina Aguiar de Castro, professora da E.M. Secundino Cypriano da Silva, em Aimorés

Campanhas Educativas

O Programa de Educação Ambiental desenvolve ações educativas conforme o calendário ecológico. Ao longo de 2019, foram realizadas as seguintes campanhas:

MÊS	AÇÃO	LOCALIDADE	PÚBLICO
Março	Dia Mundial da Água	UHE Aimorés	380
	Dia da Água e Recuperação de Nascentes	UHE Funil	140
Abril	Dia da Conservação do Solo	UHE Aimorés	315
Maio	Dia da Mata Atlântica	UHE Aimorés	541
	Doação de Mudanças Nativas com Participação no Programa de Reflorestamento da PMMA – Projeto de Ação Integrada (PAI)	UHE Funil	350
Junho	Dia Mundial do Meio Ambiente	UHE Aimorés	421
	Blitz Educativa	UHE Funil	300
	Dia Mundial do Meio Ambiente	UHE Funil	130
	Evento na Praça – PAI	UHE Funil	540
Julho	Férias no Parque	UHE Aimorés	795
	Projeto Social Rotary Day	UHE Funil	830
Agosto	Combate à Poluição	UHE Aimorés	577
Setembro	Dia da Árvore	UHE Aimorés	404
Outubro	Mês das Crianças	UHE Aimorés	523
	Evento – II Torneio de Pesca Esportiva	UHE Funil	120
Novembro	Mês da Cultura e Ciência	UHE Aimorés	323
Dezembro	Mês da Biodiversidade	UHE Aimorés	78
		Total	6767



Educação Ambiental Itinerante

O Programa de Educação Ambiental Itinerante da Aliança Energia foi desenvolvido com o intuito de levar atividades educativas, culturais e de lazer para as comunidades dos municípios localizados no entorno das Usinas de Aimorés e de Funil.

A principal ferramenta do PEA Itinerante é um caminhão baú totalmente adaptado e equipado para a realização de atividades lúdicas e divertidas, que estimulam a participação de toda a família.

Em 2019, a UHE Funil foi parceira do evento Rotary Day, de iniciativa do Rotary Clube de Lavras e, com o apoio do caminhão do PEA Itinerante, desenvolveu atividades lúdicas e recreativas, como oficina de desenho, oficina de montagem de cata-ventos e pintura de rosto, evidenciando a importância dos desenhos como forma de expressão das crianças.

A ação teve como objetivo levar aos moradores locais informações relevantes sobre saúde e bem-estar de forma alegre e descontraída e contou com a parceria de outras instituições, como Copasa, PMMA, Tiro de guerra, PMMG, Secretaria de Educação, Prefeitura, OAB de Lavras, ARPA, IEF, Verde Campo, Semeart e Unilavras.

O palco do caminhão foi utilizado durante as apresentações teatrais dos alunos da E.M. Sebastião Vicente Ferreira e Semeart (Escola cultural para crianças carentes), apresentação de hip hop e arte em grafite. Durante o evento, os moradores puderam conferir outras atividades, como as mostras da Casa da Cultura e da Escola da Comunidade, aferição de pressão e glicose, atendimento de fisioterapia do Unilavras, campeonato de pipa, campeonato de futebol feminino, corte de cabelo, sobrancelhas e unhas, tudo ao som da Banda do 8º batalhão de Lavras.

Concurso de Redação

Em 2019, foi realizada a terceira edição do Concurso de Redação promovido pela Aliança Energia. A iniciativa já faz parte do calendário da Educação Ambiental da empresa e busca estimular o desenvolvimento da leitura e escrita entre os participantes.

Na UHE Aimorés, esta edição trabalhou com o tema *Parque Botânico – 10 anos de Educação Ambiental e Interação com Você*, convidando os alunos do 9º ano de 22 escolas públicas do ensino fundamental dos municípios mineiros de Aimorés, Resplendor e Itueta, a refletirem sobre a importância das atividades educativas desenvolvidas diariamente no Parque Botânico com o intuito de conscientizar a população acerca da preservação ambiental. Na Usina de Funil, esta edição trabalhou com o tema *Muda que Muda: Reflorestar é Plantar a Vida*. Participaram alunos de três escolas dos municípios de Ijaci, Ribeirão Vermelho e Lavras.

Foram mais de 270 redações inscritas. Destas, foram premiadas as dez melhores de cada município participante, selecionadas de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento. Os autores ganharam com uma mochila totalmente personalizada, contendo um *kit* escolar da Aliança Energia. Os autores da melhor redação de cada município foram premiados com um notebook, enquanto a escola recebeu um troféu e o professor uma placa de reconhecimento.



Vencedores da UHE Funil:

■ **Sara Ananias da Silva**
(E.M. Álvaro Botelho de Lavras/MG)

■ **Maria Eduarda de Oliveira Ferreira** (E.E. Maurício Zákha de Ijaci/MG)

■ **Karina da Silva Pereira**
(E.E. Antônio Novais de Ribeirão Vermelho/MG)

Vencedores da UHE Aimorés:

■ **Ana Carolina Tresceno Lopes** (E.E. Machado de Assis de Aimorés/MG)

■ **Sirlayne de Oliveira Alves**
(E.M. Vereador João Bravim Donadelli de Itueta/MG)

■ **Eduarda Gomes da Cruz**
(E.M. Agenor Antônio de Farias de Resplendor/MG)

Nas usinas que a Aliança possui participação também foram desenvolvidas diversas ações de Educação Ambiental.



UHE Igarapava

As ações de Educação Ambiental tiveram como público-alvo os alunos e as comunidades dos municípios de Igarapava, Sacramento, Conquista, Rifaina, Uberaba, Delta e Aramina. As principais atividades realizadas foram: concurso de frases e desenhos, palestras, gincanas, plantio de árvores, oficinas de leitura e teatro. Diversos temas foram trabalhados, como dengue, coleta seletiva, qualidade de água, mata ciliar e peixes nativos do rio Grande.

Além destas atividades, aconteceram as campanhas comemorativas do calendário ecológico: Dia da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Árvore e do Programa de Visitas. A usina apoiou ainda diversos projetos que foram desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Educação de Igarapava, escolas e universidades dos municípios do entorno, ONG Vovó Querubina, Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais, entre outros.

Os principais projetos apoiados foram:

- Projeto Oficina de Leitura;
- Projeto A Força do Bem;
- Projeto Plante Vida;
- Projeto Gente de Atitude - Regando a 4 mãos;
- PROGEA - Programa de Educação Ambiental pela Polícia Militar de Minas Gerais;
- Projeto Social RUN KIDS;
- Projeto SOMAR.

UHE Amador Aguiar

A usina de Amador Aguiar realizou atividades socioambientais e campanhas socioeducativas com a comunidade localizada na área de influência dos empreendimentos, incluindo moradores das zonas rurais, membros dos assentamentos coletivos, frequentadores e turistas que utilizam as belezas cênicas dos reservatórios. Destacam-se as seguintes ações:

- Limpeza simbólica do reservatório da UHE Amador Aguiar;
- Palestras em escolas rurais sobre os monitoramentos da fauna realizado pela usina;
- Programa de Visitação;
- Projeto Meio Ambiente e Arte nas Escolas.

UHE Risoleta Neves

As atividades de Educação Ambiental tiveram como público-alvo os alunos das escolas municipais de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Nas três campanhas realizadas em 2019 (Dia da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia da Árvore), participaram mais de 300 crianças e adolescentes e cerca de 30 professores. Foram discutidos temas relacionados ao uso consciente da água, sustentabilidade e preservação do planeta.

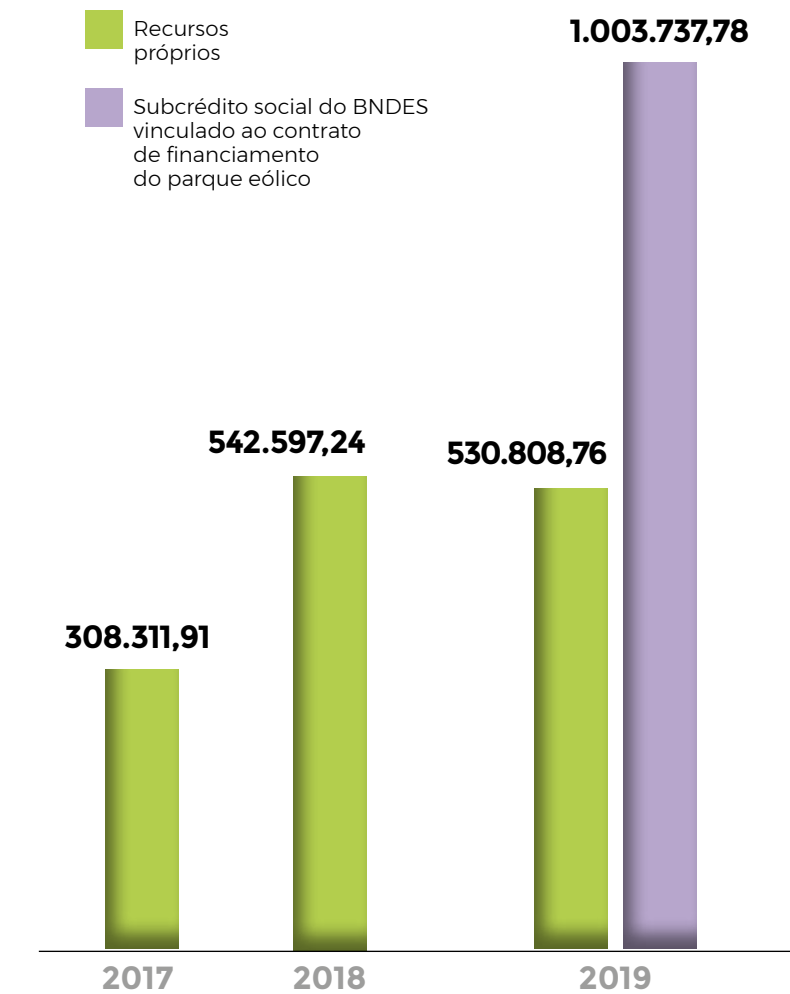
Recursos aplicados em educação ambiental e número de pessoas envolvidas no PEA

Em 2019, a Aliança Energia investiu R\$ 1.534.546,54 em educação, o que corresponde a um aumento de 182,8% em relação ao ano de 2018. Esse aumento está relacionado ao subcrédito social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vinculado ao contrato de financiamento do Parque Eólico Santo Inácio. A ação beneficiou diretamente 1013 alunos com a compra de equipamentos e reforma de uma biblioteca, duas escolas e cinco creches de Icapuí (CE), sendo:

- Biblioteca Municipal Luiz Gonzaga Ferreira
- EEF Professora Carlota Tavares de Holanda
- EEF Professora Maria Edilce Barbosa
- CEI José Antero Rebouças
- CEI Alfredo Teodolino
- CEI Maria Helena Rebouças



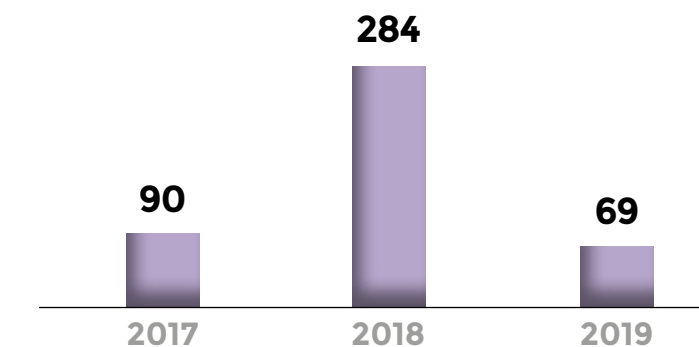
Recursos aplicados em educação (R\$)¹



1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.

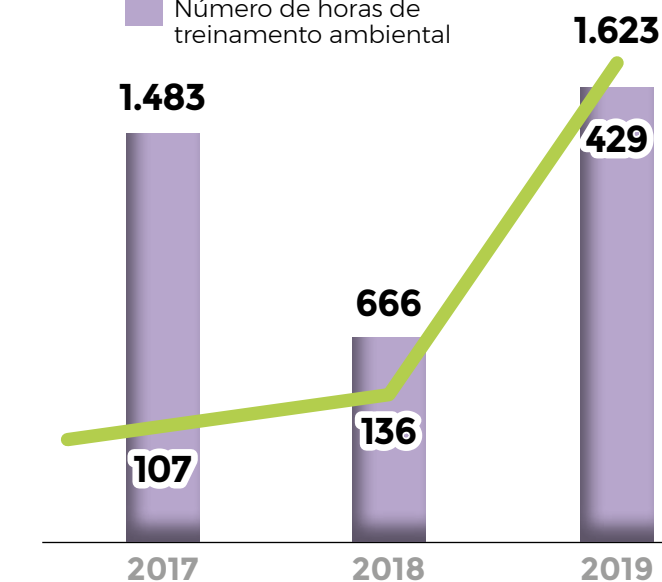


Número de professores capacitados¹

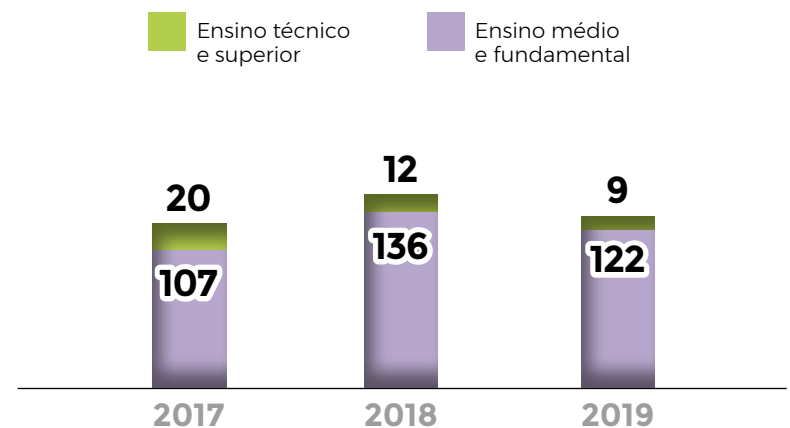


Ações ambientais com empregados e terceiros¹

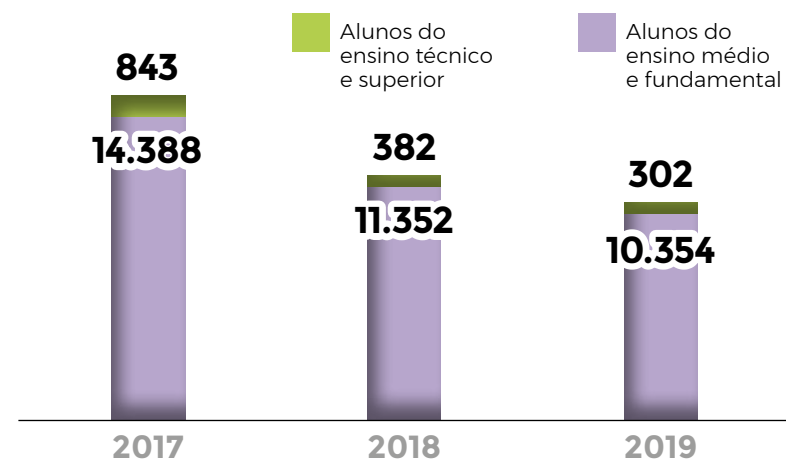
■ Número de empregados e terceiros que participaram de treinamentos ambientais
 ■ Número de horas de treinamento ambiental



Número de unidades atendidas pelo PEA¹



Número de alunos atendidos pelo PEA¹



Com relação às atividades promovidas com as escolas, foram realizadas ações envolvendo 131 instituições de ensino e iniciativas de capacitação com 90 professores. Além disso, foi registrada a participação de 13.425 pessoas, entre alunos, professores e pessoas da comunidade (APAEs, CAPS, asilos, entre outros).

Ademais, foram realizadas atividades para sensibilização dos empregados e terceiros por meio de campanhas de conscientização e treinamentos em procedimentos ambientais internos.

Em 2017/2018, foram realizadas ações de implantação do Complexo Eólico Santo Inácio, no âmbito do PEA.

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.

Inclusão social

A inclusão social é uma ação prioritária para a Aliança Energia. Por isso, em 2019, a empresa centralizou esforços e investimentos para dar continuidade aos projetos nos municípios de Aimorés, Itueta e Resplendor. Por meio desses projetos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade têm a oportunidade de se envolverem em atividades de cultura, esporte e lazer.



Para um melhor desenvolvimento dos projetos sociais, a Aliança Energia realizou, ao longo do ano de 2018 e 2019, articulação com o poder público local (Secretaria de Assistência Social, Cultura e Educação) e diálogo com a Associação de Moradores e a comunidade dos municípios. O objetivo foi dar continuidade às ações e projetos desenvolvidos na área de abrangência da UHE Aimorés.

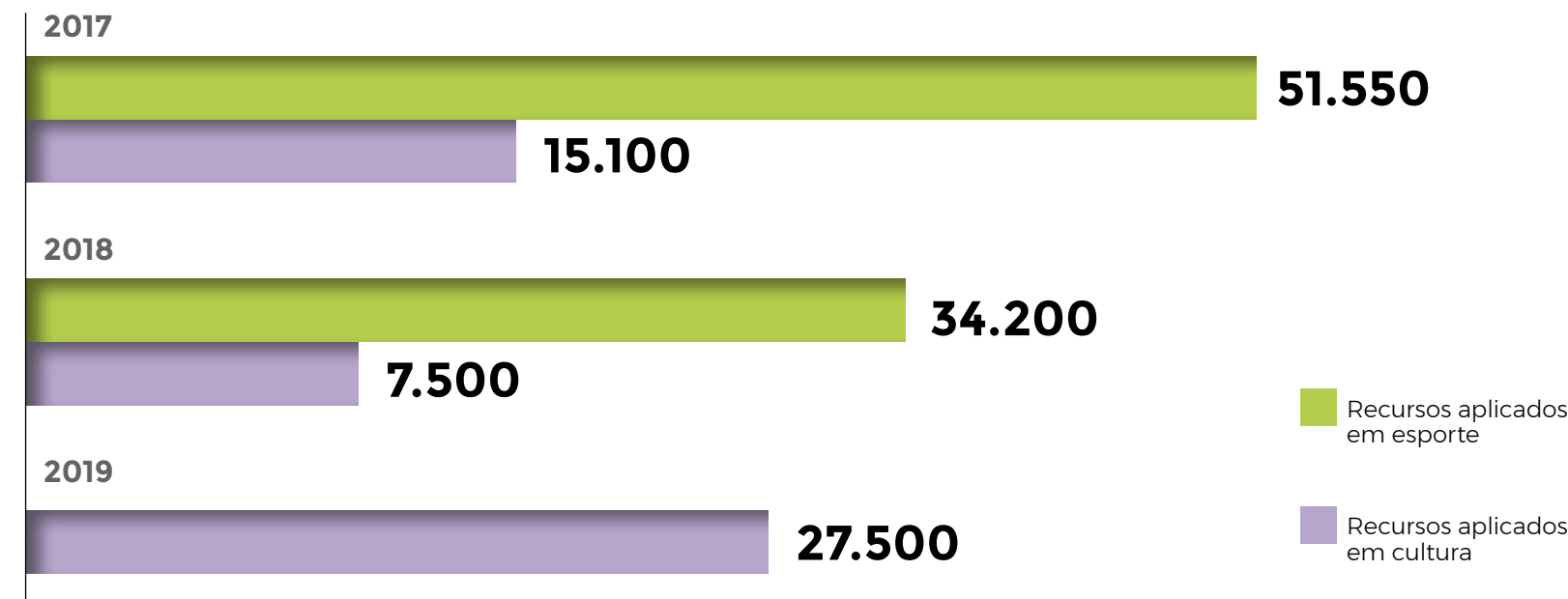
Com o intuito de melhorar o atendimento a esse público, a Aliança Energia também realizou reuniões com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA). Estiveram na pauta questões referentes à destinação para o Fundo da Criança e Adolescente (FIA) para a execução dos projetos no ano de 2019.

O FIA é um fundo público que tem como objetivo financiar projetos que atuem na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Sua gestão cabe ao CMDCA, do qual participam representantes locais do poder executivo e da sociedade civil. O Conselho Municipal se configura, portanto, como espaço democrático e legítimo de deliberação sobre o uso de recursos e de controle da sua aplicação para o alcance de um objetivo definido como prioritário na constituição federal: a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Consciente que o FIA é a melhor maneira de apoiar o município na execução dos projetos, foi destinado, em dezembro de 2018, recurso para os municípios de Aimorés, Itueta e Resplendor (MG) para a execução dos projetos sociais no ano de 2019. Com o investimento deste recurso para os Conselhos da Criança e Adolescentes, foi possível atender cerca de 1013 crianças em toda a região.

Para a realização dos projetos foi disponibilizado, em 2019, via Fundo da Criança e Adolescente (FIA), o valor de R\$ 174.000,00 para o município de Aimorés, R\$ 90.000,00 para Itueta e R\$ 55.000,00 para Resplendor. Além disso, foram investidos R\$ 27.500,00 em recursos próprios em atividades esportivas.

Envolvimento da empresa com ação social (R\$)¹



Os projetos apoiados pela Aliança Energia proporcionaram o contato com atividades de cultura, esporte e lazer para crianças e adolescentes inseridos nos projetos nas seguintes modalidades: musicalização, jiu-jitsu, balé, capoeira, futebol, futsal, handebol, xadrez, basquete, voleibol, atletismo e treinamento funcional/aeróbico.

Proporcionar a essas comunidades uma melhor qualidade de vida e contribuir na formação social de crianças e adolescentes é o objetivo da parceria com os municípios. A Aliança Energia – Usina de Aimorés, bem como seus parceiros, optaram pela continuação do projeto de cultura e esporte por acreditarem no grande potencial no cotidiano das crianças e adolescente envolvidos, contribuindo, assim, com a melhoria do desenvolvimento escolar, nas relações sociais, familiares e humanas.

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.

Os projetos de jiu-jitsu, capoeira, futebol, balé e de flauta doce têm como objetivo contribuir para inserção social de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade no município de Itueta (MG), a fim de que possam desenvolver plenamente o seu potencial como cidadãos. As atividades têm como foco principal o desenvolvimento humano, estimulando o crescimento pessoal dessas crianças e adolescentes por meio do esporte e cultura. Elas são realizadas no município de Itueta e atendem cerca de 265 crianças e adolescentes, com possibilidade de aumentar o público no próximo ano.

O projeto de Formação de Pequenos Músicos, realizado pela Banda Filarmônica e Marcial de Aimorés (ASBAN), visa oferecer um programa socioeducativo para crianças e adolescentes, tendo a música como elemento de desenvolvimento pessoal e de transformação social no município de Aimorés (MG). Por intermédio da Aliança Energia, a banda tem recebido apoio da orquestra de Ouro Preto (MG) e o objetivo é o de ampliar o conhecimento dos jovens que estão inseridos no projeto.

A parceria com o município de Aimorés estende-se ainda às atividades de esporte. Representadas pelas modalidades de futebol e capoeira, as atividades desenvolvem a socialização, concentração, atenção, confiança e respeito ao próximo, envolvendo a família e a sociedade de maneira geral, além de mostrar a prática de um esporte saudável, propagando a cultura da paz e não violência. Atualmente, cerca de 283 crianças e adolescentes participam dos projetos na região de Aimorés.



Confira a história de crianças e adolescentes que tiveram a realidade transformada pela música.



Conheça crianças e adolescentes que participaram dos nossos projetos sociais nas regiões de Aimorés, Itueta e Resplendor (MG).



Quadro de projetos e número de participantes:

LOCAL	PROJETO	PRATICIPANTES
Aimorés/ Distritos	Capoeira	100
Aimorés	Formação de pequenos músicos - Banda Filarmônica de Aimorés	96
Aimorés / Distrito Santo Antônio do Rio Doce	Escola de Futebol	87
Itueta	Jiu-Jitsu	30
Itueta	Musicalização infantil- Flauta doce	34
Itueta	Balé	66
Itueta	Futebol	100
Itueta	Capoeira	35
Resplendor	Futsal	74
Resplendor	Handebol	84
Resplendor	Xadrez	27
Resplendor	Basquete	42
Resplendor	Voleibol	32
Resplendor	Treinamento Funcional/ Aeróbico	46
Resplendor	Atletismo	26
Resplendor	Bombeiros mirins	32
Resplendor	Escola de futebol Bom de Bola Bom de Escola	103
Total de participantes		1013

Outra parceria que merece destaque pelo volume de crianças e adolescentes atendidos é realizada com o município de Resplendor. As atividades, no âmbito do esporte e formação cidadã, contribuem para que crianças e adolescentes tenham como referência valores de cidadania e civismo, como ética, respeito à pluralidade cultural, valorização e preservação do meio ambiente, entre outros. Os projetos atualmente

possuem um público de 466 crianças e adolescentes na região.

Com um canal de comunicação legítimo entre as redes parceiras e a comunidade é possível perceber a importância e valorização dos projetos nos municípios atendidos. Monitoramentos das ações são realizados, visando contribuir cada vez mais com o desenvolvimento dos projetos sociais junto às comunidades.

Programa de Segurança e Alerta

O Programa de Segurança e Alerta da Aliança Energia tem o intuito de apoiar os municípios de Resplendor e Aimorés no trabalho de prevenção e proteção das comunida-

des durante os períodos chuvosos. Além disso, visa definir responsáveis e responsabilidades relativas à execução das ações, tendo o seguinte foco:

- Definição de procedimento de segurança e alerta a partir da operação do reservatório da UHE Aimorés, seguindo as diretrizes estabelecidas, que possa unir os esforços de apoio à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) para proteção e socorro das comunidades locais;
- Observância na segurança das pessoas que, porventura, circulam pelo trecho de vazão reduzida durante as operações de vertimento;
- Realização de integração e interação deste programa com os procedimentos e normas de operação da Usina Aimorés;
- Dimensionamento das atividades, responsabilidade e atribuições a serem executadas durante as operações do reservatório da Usina de Aimorés;
- Repasse de informações de previsão de vazão aos COMPDECs a fim de otimizar e antecipar ações de mitigação nas áreas atingidas.



Saiba mais sobre o Plano de Ação de Emergência (PAE).

Em 2019, foram realizadas cinco reuniões para definição do planejamento 2019/2020 e para compartilhamento das lições aprendidas no período chuvoso do ano anterior. No

total, as reuniões contaram com 31 participações de representantes da empresa, COMPDEC e Núcleo de Alerta de Chuvas (NAC).



Plano de Ação de Emergência

O Plano de Ação de Emergência (PAE) visa disponibilizar um conjunto de informações e procedimentos capazes de suportar uma resposta eficaz a emergências que podem colocar em risco a segurança da população residente e localizada abaixo das barragens.





As ações previstas no PAE e validadas com o grupo de trabalho, foram desenvolvidas ao longo dos meses de 2019, em que foram realizadas reuniões informativas com lideranças comunitárias, e reuniões com a comunidade setorizadas

por bairros. Dentre as iniciativas, citam-se o cadastramento da população nas zonas de alto salvamento, distribuição de cartilha com informações relativas às ações e, principalmente, sobre o exercício de simulado de evacuação.



Comunicação Social

Conectar pessoas, promover e valorizar a cultura local dão o tom da comunicação da Aliança Energia em todas as suas frentes de atuação. Estar presente em diferentes regiões do país contribui para tornar a comunicação mais aberta à diversidade, trazendo elementos e particularidades locais para dentro da organização.

A comunicação diligente empreendida dentro e fora da empresa é relevante para posicioná-la de maneira transparente e alinhada à sua missão, visão e valores, fortalecendo a reputação e potencializando a formação de importantes alianças com outros agentes atuantes no cenário. Para identificar temas potenciais para a comunicação social, a empresa analisa, além dos direcionadores estratégicos da organização, as principais diretrizes para a gestão da sustentabilidade, visando incluir outros públicos no processo comunicacional, tornando-o mais participativo e integrado.

A interação face a face com os empregados é privilegiada. Neste caso, a liderança é a principal fonte, tornando o processo mais participativo. Os veículos internos de informação antecipam e reforçam as principais iniciativas, programas e projetos, campanhas e ações em curso ou que acontecerão em curto e médio prazos. Orientada para o protagonismo social, a comunicação externa, direcionada sobretudo às comunidades, grupos e organizações sociais, acontece com e para as pessoas. O *mix* de veículos, impressos e digitais, pretende ampliar o alcance das informações, diversificando a abordagem a fim de transmitir as mensagens mais relevantes de forma simples, clara e transparente.

A vertente mercadológica da comunicação da Aliança Energia tem foco em seu negócio e destaca a solidez e confiabilidade de seus ativos, bem como os investimentos em novas tecnologias e diversificação de seu portfólio por fontes renováveis de geração de energia.

Canais de comunicação

A Aliança diversifica seus canais de informação e diálogo a fim de manter uma comunicação fluida e intencional com seu público interno e externo. Foco, mensagem e abordagem estão orientados para o fortalecimento da imagem, dos valores e da marca Aliança Energia.



Veículos de comunicação interna

Intranet: portal de notícias e serviços voltado aos empregados da Aliança Energia. A atualização é semanal e de interesse do público-alvo. Ele cumpre importante papel de fonte oficial de informações. Foram 165 notícias veiculadas ao longo do ano de 2019 e mais de 15 atualizações de serviços, normas e procedimentos.

Boletim Informativo: o e-mail marketing é enviado quinzenalmente a todos os empregados como reforço das informações previamente veiculadas em outros canais. Com chamadas curtas, os **hiperlinks** direcionam os usuários para a Intranet e destacam as principais notícias da empresa. Foram 18 disparos de e-mail marketing com as principais notícias veiculadas na organização.

Jornal Mural: com atualização quinzenal, o Jornal Mural é um canal complementar que facilita o acesso à informação para empregados e terceiros. Apresenta informações de múltiplo interesse e destaca ações e particularidades de cada localidade. Foram 16 atualizações no ano de 2019.

Café em Equipe: reuniões mensais realizadas em cada localidade e conduzidas pela liderança. Objetiva o alinhamento das equipes aos assuntos pertinentes à Aliança Energia, suas operações, projetos e temas de interesse dos empregados. Também estimula a integração e engajamento das equipes à estratégia da Companhia. Foram realizadas 30 reuniões ao longo do ano na sede, em Belo Horizonte, e nas usinas de Aimorés e de Funil.



Veículos de comunicação externa

Site: o site institucional concentra as principais informações e notícias. É fonte de consulta para comunidades, investidores, organizações sociais, órgãos reguladores e quaisquer pessoas que tenham interesse nas atividades desenvolvidas pela Companhia.



Tem atualização periódica e está permanentemente em transformação para melhorar sua usabilidade e interface com os usuários. O endereço para acesso é **www.aliancaenergia.com.br**. Foram publicadas 39 notícias no site institucional da Aliança Energia, com uma variedade de temas que vão desde ações socioambientais a notícias do setor.

Jornal Interação: de veiculação bimestral, o impresso é voltado para as comunidades das regiões onde estão instaladas as usinas de Aimorés e de Funil. As ações visam apoiar e dar visibilidade a ações locais, com participação popular e de instituições parceiras. Também atende a condicionante de educação ambiental de ambos os empreendimentos. É caracterizado pela leveza e simplicidade no **layout**, com conteúdo de fácil leitura e rico em fotografias e infográficos que ilustram os temas abordados. A proposta de manter um veículo impresso democratiza a comunicação, uma vez que inclui, como destinatários, grupos e pessoas que têm acesso restrito



ou limitado a canais digitais de informação. Sua versão eletrônica pode ser acessada no site: **http://aliancaenergia.com.br/br/categoria-interacao/jornal-interacao/**. No ano de 2019, foram 10 publicações e mais de cinco mil exemplares distribuídos nas regiões Sul e Sudeste de Minas Gerais.

Canal do YouTube: destinado à divulgação de informações relacionadas aos empreendimentos, projetos e investimentos em programas de inovação ou socioambientais desenvolvidos pela Aliança Energia em suas regiões de atuação. Para acessar o canal: **https://www.youtube.com/aliancaenergia**. Apenas em 2019, oito vídeos foram veiculados no canal da Aliança Energia para divulgar projetos apoiados pela empresa e para implantação do Plano de Ação de Emergência em suas regiões de atuação, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e gestão responsável de seus ativos.



LinkedIn: em outubro de 2019, a Aliança Energia lançou seu perfil no LinkedIn, rede social focada em negócios. Com atualização frequente, a rede unifica a divulgação de informações sobre o negócio da empresa, que atende aos interesses de acionistas, empregados, profissionais e entidades ligadas ao setor elétrico. **linkedin.com/company/Aliança Energia-energia**.





Instituto Inhotim

Localizado em Brumadinho (MG), o Inhotim é um complexo onde se combinam, de forma única, museu de arte contemporânea, jardim botânico e atividades de desenvolvimento humano. Considerado o maior museu a céu aberto da América Latina, o Inhotim é um ambiente inovador e criativo que convida os visitantes a se relacionar com o mundo de maneira mais sustentável, consciente e transformadora.



Investimentos e oferta de serviços nas comunidades do entorno e nas economias locais

Convênios

Em 2019, a Aliança Energia assinou, por liberalidade, sete convênios de cooperação. O objetivo foi o de contribuir com o desenvolvimento local ao possibilitar o estímulo à cultura e o aumento da produção dos negócios sociais participantes, resultando, como consequência, na melhoria da qualidade de vida. O repasse faz parte do plano de negócios de cada entidade, visando ao incentivo à cultura, à promoção da geração de renda e ao desenvolvimento local.

Patrocínios

Por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, a Aliança Energia apoiou instituições e projetos desenvolvidos no estado de Minas Gerais, como a Orquestra Ouro Preto, a Orquestra Filarmonica de Minas Gerais e o Instituto Inhotim. As iniciativas estão alinhadas aos valores da empresa e são parte importante do patrimônio artístico brasileiro.

Convênios de cooperação assinados em 2019

INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	VALOR
Associação de Bandas Marcial e Filarmônica de Aimorés	Aimorés	R\$ 27.500,00
Doces Artesanais Ilha da Fantasia	Baixo Guandu	R\$ 6.504,00
Associação de Artesãos da Ponte do Funil	Comunidade do Funil	R\$ 4.200,00
Associação dos Agricultores Pecuaristas da Comunidade do Funil	Comunidade do Funil	R\$ 32.598,00
Cooperativa de Pesca da Ponte do Funil	Comunidade do Funil	R\$ 6.000,00
Associação de Doces São José da Pedra Negra	Ijaci	R\$ 4.200,00
Associação de Moradores Pedra Negra	Ijaci	R\$ 26.784,00

The Beatles em Aimorés

No dia 29 de maio, a Orquestra Ouro Preto se apresentou para uma plateia de mais de 500 pessoas em um concerto gratuito executado no Parque Botânico Aliança Energia. Recorde de público, os ingressos foram distribuídos gratuitamente no Parque Botânico e no Museu no centro da cidade de Aimorés. Sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo, a orquestra apresentou clássicos dos Beatles, além de canções portuguesas e da MPB. A apresentação contou com a participação da cantora belo-horizontina Lívia Itaborahy, um dos destaques do The Voice Brasil. A abertura do concerto ficou a cargo da Associação de Bandas Filarmônica e Marcial de Aimorés (Asban).



Saiba mais sobre o Núcleo de Apoio a Bandas.

Orquestra Ouro Preto

Criada em 2000, a Orquestra Ouro Preto reúne cerca de 20 músicos, tendo como Diretor Artístico e Regente Titular o Maestro Rodrigo Toffolo. Premiado no cenário nacional, o grupo vem se destacando por promover um diálogo entre a música erudita e popular.

Capacitação de músicos

Pelo segundo ano consecutivo, foi promovido o Curso de Fomento à Bandas, voltado para a capacitação de músicos da cidade de Aimorés (MG). A atividade, realizada nos dias 28 e 29 de julho, no Parque Botânico da Aliança Energia, foi conduzida pela Orquestra Ouro Preto e contou com a participação de mais de 20 músicos locais, que puderam aprimorar as noções de arranjos, além de receber orientações de regência, método de ensino coletivo e prática de ensaio. O presidente da Associação Mundial de Bandas, Dario Sotelo, também participou da atividade, ministrando uma palestra sobre o fortalecimento da categoria dos músicos.

Banda de Aimorés

No dia 16 de novembro, a Orquestra Ouro Preto, patrocinada pela Aliança Energia por meio da Lei Rouanet, encerrou as atividades do Núcleo de Apoio à Bandas no melhor estilo mineiro, com apresentação na praça Tiradentes, em Ouro Preto (MG). Além das tradicionais bandas da região, estiveram presentes os jovens músicos da Asban, da cidade de Aimorés, região leste mineira, onde está instalada a UHE Aimorés.

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Em 2019, a Aliança Energia patrocinou os concertos Fora de Série da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Sete apresentações foram executadas ao longo do ano e, como contrapartida pelo patrocínio por meio da Lei Rouanet, familiares e empregados da Aliança Energia puderam conferir os shows gratuitamente.

ENVOLVIMENTO DA EMPRESA COM AÇÃO SOCIAL	2017	2018	2019
Montante de recursos envolvidos aos projetos (R\$)	2.000.000,00	1.351.000,00	1.679.000,00
	850.000,00 Instituto Filarmônica (PJ)	476.000,00 Instituto Filarmônica (PJ)	847.000,00 Instituto Filarmônica (PJ)
	850.000,00 Instituto Inhotim (PJ)	476.000,00 Instituto Inhotim (PJ)	
	300.000,00 Orquestra Ouro Preto	325.000,00 Orquestra Ouro Preto	620.000,00 Orquestra Ouro Preto

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento

O ano de 2019 foi dedicado, principalmente, à execução e ao acompanhamento dos dois projetos vinculados a contratos de fomento à pesquisa firmados com pesquisadores/executores em 2017. Estes contratos totalizam cerca de R\$ 29 milhões de investimento a serem desembolsados durante o ciclo 2018/2021.

Além das atividades dos referidos projetos, a Aliança Energia mantém contínua prospecção de novas propostas, avaliando e selecionando potenciais iniciativas para os anos futuros com foco nos seguintes temas:

- FA** - Fontes alternativas de geração de energia elétrica;
- GT** - Geração Termelétrica;
- GB** - Gestão de Bacias e Reservatórios;
- MA** - Meio Ambiente;
- PL** - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica;
- OP** - Operação de Sistemas de Energia Elétrica.



Conheça algumas das nossas iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento.

A Aliança, por meio de seu Comitê de Inovação interno, criado com vistas à prospecção permanente de oportunidades de projetos que se alinhem aos seus objetivos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento, atuou de forma ativa para a estruturação de futuras ações, principalmente ligadas ao potencial de programas computacionais para análise e predição de mercado de comercialização de energia.



Binários eólico-solar e hídrico-solar

Estudos para imbricar, com máxima eficiência, diferentes tecnologias fotovoltaicas em usinas existentes, compartilhando T e D e aumentando a capacidade de geração

Objetivo principal: imbricar tecnologias fotovoltaicas às usinas existentes, aumentando, portanto, sua capacidade de geração.

Resultado final: proporcionar a minimização dos impactos da expansão das infraestruturas de transmissão e distribuição, bem como da construção de novas usinas de geração, uma vez que prevê a hibridização em áreas antropizadas e previamente estudadas e licenciadas. Permite, ainda, o desenvolvimento da tecnologia fotovoltaica em âmbito nacional.

Duração: 48 meses a partir de novembro de 2017.

Categoria e tema: Desenvolvimento Experimental. Atende, principalmente, ao tema Fontes Alternativas, e, de forma secundária, aos relacionados à Gestão de Ba-

cias e Reservatórios e Meio Ambiente, Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica, Operação de Sistemas de Energia Elétrica.

Executor: Alsol Energia Renováveis S.A.

Custo estimado: cerca de R\$ 22 milhões.

Ações em 2019: durante o ano de 2019, os destaques se deram pelos testes e levantamentos de dados do primeiro banco de teste solar do projeto na UHE Aimorés, que fomentará parte da base de dados para análise e desenvolvimento da tecnologia fotovoltaica em âmbito nacional. Ainda em 2019, houve a implantação da primeira planta solar fotovoltaica flutuante no reservatório da hidrelétrica. Para esta planta foram desenvolvidos flutuadores 100% nacionais, a serem testados frente aos flutuadores comerciais (importados). Em paralelo, foram executadas ações de capacitações, tanto na região da UHE Aimorés quanto na região da Eólica Santo Inácio, fomentando a tecnologia fotovoltaica nestas comunidades e alcançando resultados sociais associados ao projeto. Por fim, o ano de 2019 foi bastante produtivo frente às publicações do mestrado desenvolvido no âmbito do Projeto, com artigos apresentados em congressos, como o SNPTEE e SEMEAD, focados na tríplice hélice e na inovação social fomentada pela inovação tecnológica.



Critérios científicos e métodos para dimensionamento de parques eólicos em regiões de atmosfera tropical e modelamento dos impactos sistêmicos da inserção de fontes eólicas na região Sudeste do Brasil

Objetivo: desenvolver critérios e metodologias necessárias para a inserção da fonte eólica no cenário energético da região Sudeste do país, considerando as características específicas dos ventos tropicais e intertropicais e os impactos dos sinais locais na seleção da conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A se considerar ainda a identificação e precificação dos benefícios associados à proximidade da geração ao centro de carga em detrimento de custos inerentes à implantação destes parques nas regiões Nordeste e Sul.

Resultado: adaptar ao clima do Brasil os modelos computacionais utilizados para o desenvolvimento de parques eólicos e permitir um ajuste dos parâmetros empregados nos modelos matemáticos de dimensionamento da expansão da oferta de energia. O intuito é proporcionar melhores resultados técnicos para os

projetos e para o sistema elétrico e, consequentemente, otimizar os impactos ambientais ocasionados pela necessidade de ampliação e reforço do sistema para o escoamento da energia elétrica.

Duração: 48 meses a partir de dezembro de 2017.

Categoria e tema: Pesquisa Aplicada. Atende, principalmente, ao tema Fontes Alternativas.

Executor: Horizonte Energias Renováveis (HER) e Instituto de Energia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Energia).

Custo Estimado: cerca de R\$ 7 milhões.

Ações em 2019: em 2019, segundo ano de execução do projeto que tem previsão total de 48 meses, foram implantadas as estações de medição de dados atmosféricos nas áreas da região Sudeste, selecionadas com base nos resultados do ano anterior. Foi dada continuidade nas análises dos impactos da geração eólica alocada em diferentes partes do sistema de transmissão da região Sudeste e realizado o *workshop Metodologia para Consideração dos Custos Globais na Expansão da Oferta*. Em termos de produções acadêmicas, foram elaborados artigos para o SNPTEE e para o École Centrale de Marseille, France.



5

DIMENSÃO
AMBIENTAL

Gestão Ambiental

A Aliança Energia visa equilibrar o desenvolvimento econômico e social à responsabilidade ambiental, à preservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado nas usinas permite a identificação dos aspectos e impactos ambientais relacionados às suas atividades, para as quais estabelece medidas de controle visando à minimização dos riscos e à otimização dos custos operacionais, além de preparar os empregados para atuação em caso de ocorrências ambientais.

A empresa mantém ainda um sistema de controle e avaliação da legislação ambiental que permite a verificação periódica do atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Também é feita a gestão e o controle das autorizações, licenças e condicionantes para garantir que todas as permissões estejam válidas e atendam às exigências dos órgãos ambientais.

Periodicamente são realizadas auditorias ambientais internas para verificar a adequação das unidades ao SGA. As não conformidades registradas são tratadas por meio de planos de ação que permitem a melhoria contínua dos processos.

Em 2019, foi aprovada a Política Ambiental da Aliança Energia, que estabelece diretrizes para a atuação da empresa de forma a reforçar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A Política Ambiental atende ao propósito da organização ao estabelecer objetivos alinhados à sua Missão, Visão e Valores, comprometendo-se com as premissas de proteção ambiental em todas as suas frentes de atuação por meio dos seguintes compromissos:



1 Cumprir a legislação vigente, as obrigações estabelecidas por órgãos licenciadores e reguladores, bem como outros requisitos, tais como: normas internas relacionadas à anticorrupção, acordos com grupos comunitários, requisitos organizacionais, obrigações decorrentes de acordos contratuais e normas organizacionais pertinentes;

2 Identificar, gerenciar e mitigar os impactos ambientais e os riscos relacionados às atividades, adotando medidas de controle e monitoramento adequadas visando à prevenção da poluição;

3 Atuar com responsabilidade, ética e transparência junto às partes interessadas para alcançar uma maior compreensão das suas necessidades e expectativas;

4 Utilizar de forma eficiente e sustentável os recursos naturais, incentivando a adoção de medidas que visem à proteção e preservação da biodiversidade, ao consumo consciente de água e energia e à redução da geração de resíduos;

5 Promover a sensibilização e o envolvimento dos seus empregados e terceiros para que atuem de forma responsável e ambientalmente correta no desenvolvimento de suas atividades;

6 Buscar a excelência e a melhoria contínua por meio do aperfeiçoamento dos processos e utilização de novas tecnologias.

A Política Ambiental é divulgada para os empregados e prestadores de serviços durante a integração de meio ambiente e encontra-se disponível na Intranet e no site da Aliança Energia.

Em 2019, como desdobramento da Política Ambiental, foi elaborado o Manual do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que contém uma série de instruções internas de cumprimento compulsório.

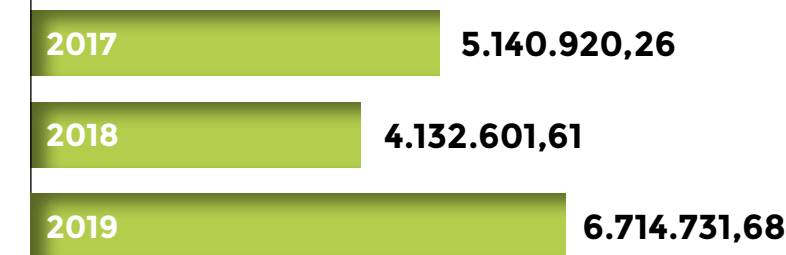
Licenciamento Ambiental

A Licença de Operação (LO) da UHE Igarapava foi renovada em 2019, com validade para 10 anos. Além disso, foi protocolado o Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) solicitando a renovação da LO da UHE Amador Aguiar I e II.

Investimentos em proteção ambiental

Em 2019, um total de R\$ 6,71 milhões foram investidos pela Aliança Energia em ações na área de meio ambiente, incluindo despesas com monitoramentos ambientais, reflorestamento, recuperação de processos erosivos, gerenciamento e disposição de resíduos, tratamento de efluentes e gestão ambiental.

Recursos aplicados em programas, projetos e gestão ambiental (R\$)¹



1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.



Impactos e preservação ambiental

As atividades de geração de energia interferem no meio ambiente das regiões onde são instaladas. Essa interferência varia de acordo com a fase, o tipo do empreendimento e as características ambientais locais. Dentre os principais impactos identificados, destacam-se os seguintes: perda de habitats naturais da fauna e flora, mudanças nas atividades migratórias, alterações na composição da fauna de peixes, e alteração da qualidade da água.

De modo a minimizar estes impactos, a Aliança Energia realiza diversos monitoramentos e programas de preservação em atendimento às exigências legais e condicionantes das licenças ambientais. As principais iniciativas desenvolvidas pela empresa são:

Monitoramento e conservação da ictiofauna (fauna de peixes) - Realizado em todas as usinas da Aliança Energia, a atividade acompanha a estruturação da comunidade de peixes na área de influência dos empreendimentos, direcionando as ações de conservação e manejo da ictiofauna.

Monitoramento e operação de Sistema de Transposição de Peixes (STP) - O STP consiste em uma estrutura (canal) que possibilita o deslocamento de peixes do trecho de jusante do barramento até o reservatório, que funciona geralmente no período



da piracema, época em que os peixes sobem o rio para reprodução. A transposição por meio do STP é realizada nas usinas de Aimorés, Funil e Igarapava.

Monitoramento de felinos ameaçados de extinção com destaque para a onça parda (*Puma concolor*); de espécies ameaçadas de extinção da Ordem Accipitri-formes (gaviões); da Cuíca D'água (*Chironectes minimus*); e da andorinha de coleira (*Pygochelidon melanoleuca*) -

Esses monitoramentos são realizados nas usinas de Amador Aguiar I e Amador Aguiar II e têm por objetivo avaliar a ocorrência dessas espécies na área de influência dos empreendimentos para compreender os padrões populacionais, como riqueza, abundância, área de vida, hábitos alimentares e aspectos reprodutivos.

Em 2019, foi identificado um novo ninho ativo da espécie Gavião-de-penacho (*S. ornatos*), situado no interior do Parque Estadual do Pau Furado (PEPF), totalizando até três ninhos ativos e uma população estimada em três casais. Os resultados obtidos são inéditos e de suma importância científica acadêmica. Eles irão orientar as estratégias para a conservação regional dessas espécies.

Programa de monitoramento da fauna alada - Destinado ao monitoramento de aves e morcegos na área de influência Complexo Eólico com o intuito de verificar alguma alteração na dinâmica das populações dessas espécies após a implementação do empreendimento.

Monitoramento de espécies invasoras e agressores ambientais - Nas usinas de Aimorés, Igarapava e Amador



Aguiar I e II são realizados os monitoramentos de macrófitas. Essas plantas aquáticas podem trazer uma série de impactos ambientais à qualidade das águas, além da possibilidade de bloqueio das grades de proteção da tomada d'água, ocasionando transtornos na geração de energia elétrica.

Monitoramento da qualidade da água - Realizado em vários pontos do reservatório, a montante e a jusante em todas as usinas da Aliança Energia, com o objetivo de avaliar diversos parâmetros estabelecidos na legislação vigente.

Na usina de Aimorés, o manejo dessas plantas é feito por meio da retirada mecânica, compostagem e posterior produção de adubo orgânico, utilizado em atividades de plantio da usina.

Com relação ao mexilhão dourado, foi realizado, na usina de Funil, um *workshop* sobre essa espécie invasora que impacta criticamente o ambiente aquático e empreendimentos hidrelétricos. Foram discutidas e compartilhadas as práticas de monitoramento e ações de controle dessas espécies por especialistas no assunto.

A Aliança Energia também participou do torneio de pesca esportiva realizado em Bom Sucesso (MG), compartilhando informações sobre o tema e sensibilizando a população para a prevenção da colonização dessas espécies.

Recuperação de áreas degradadas e reflorestamento São desenvolvidas ações para a recuperação das áreas degradadas e reflorestamento com espécies nativas em áreas de preservação permanente (APP) do entorno dos empreendimentos.



O Programa de Reflorestamento da Aliança Energia busca contribuir com a conservação da flora, estabilização das margens do entorno dos reservatórios e melhoria da qualidade da água.

Em viveiro próprio, localizado no Parque Botânico da usina de Aimorés, é desenvolvida a produção de mudas, destinadas ao reflorestamento e às doações nas atividades de educação ambiental. Atualmente, aproximadamente 70 mil mudas estão em processo de desenvolvimento no viveiro, o que inclui 56 espécies entre pioneiras, secundárias e clímax.

Em 2019, foi realizado o plantio de 70 mil mudas em uma área de 191,57 hectares. As técnicas de combinação de plantio integral, adensamento, enriquecimento, nucleação e sistemas agroflorestais (SAF) previstas nos Projetos Técnicos de Reconstituição da Flora (PTRF) permitiram a otimização do trabalho de recomposição dessas áreas.

Além disso, a Aliança Energia executou atividade de manutenção em 206,18 hectares de áreas reflorestadas nos anos anteriores por meio de roçada, controle de formigas cortadeiras, coroamento, abertura de aceiro e conservação do cercamento das áreas.

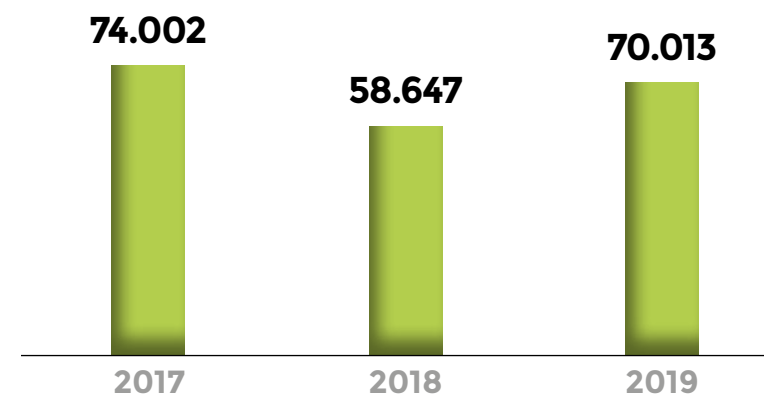
Cabe destacar que é um desafio muito grande plantar nas áreas do entorno da usina Aimorés, pois o índice pluviométrico da região é baixo, além das condições do solo, compactado pelo pisoteio de gado e por ter sido utilizado no passado como jazidas de empréstimo. Diante disso, foram desenvolvidas e combinadas várias técnicas de manejo e plantio nessas áreas, tais como: uso de sulcador para desagregação do solo nas linhas de plantio, com coveamento nesses sulcos e adição de composto de macrófitas, que ajudam na retenção de umidade das chuvas, irrigação de socorro, entre outras.

Em 2019, foi desenvolvida nova técnica de manejo das áreas plantadas com o objetivo de minimizar recursos e melhorar a eficiência das ações de reflorestamento. O coroamento das mudas de espécies arbóreas foi feito utilizando papelão, uma alternativa ao coroamento tradicional com enxada.


Com grande disponibilidade no mercado, o papelão impede o crescimento do capim no entorno da muda, reduz a temperatura do solo em dias muito quentes, conserva a umidade e melhora a visualização da muda plantada em campo, reduzindo perdas por corte indevido. Para realização dos testes, foi utilizada uma área de 1 hectare, onde 50% das mudas plantadas receberam o papelão.

Foi possível observar, 75 dias após a colocação do papelão, que não houve crescimento de capim no entorno da muda. Já nas áreas onde não foi aplicado o papelão, o capim cobre, com vigor, a área ao redor da muda. A partir do próximo ano, a técnica poderá ser adotada em áreas maiores a fim de comprovar sua viabilidade.

Número de mudas e plantas¹



1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.



Conheça a história de integrantes da Coperbari, cooperativa formada por famílias que foram capacitadas e hoje prestam serviços de reflorestamento.



Reflorestamento

Além disso, foi realizado um *workshop* sobre reflorestamento com o tema “Restauração Florestal e Recuperação de Áreas Degradadas – da Semente à Floresta, Juntos por Bons Resultados”. O encontro abordou boas práticas e lições aprendidas a serem aplicadas em cada etapa do processo de plantio.

Mais de 20 pessoas participaram dos dois dias de discussões, com apresentações e visitas de campo que demonstraram as atividades realizadas no viveiro de mudas do Parque Botânico e nas áreas de reflorestamento da UHE Aimorés.

A proposta do encontro é promover o compartilhamento de práticas e soluções para a melhoria dos processos de restauração florestal, tanto para a produção de mudas quanto para o plantio e manutenção. Por isso, além dos estudos de caso e boas práticas dos empreendimentos, foram convidados palestrantes com vasta experiência no assunto, que trouxeram exemplos e discussões que podem potencializar ainda mais os trabalhos de recuperação de áreas degradadas e reflorestamento nos empreendimentos da Aliança.

Em 2019, foi elaborado o Plano de Manejo das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) Mata do Tetê I, II e III, importante remanescente florestal para a preservação da biodiversidade da região da UHE Funil. O Plano de Manejo é um documento técnico, elaborado a partir de diversos estudos, mediante o qual se estabelecem normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação.



Ainda em 2019, foram realizadas ações para a recuperação de áreas degradadas. Na UHE Porto Estrela foram instaladas diversas estruturas para retenção dos sedimentos, redução da velocidade de escoamento superficial da água, visando diminuir qualquer impacto e auxiliar na contenção dos processos erosivos na área degradada 04, conhecida como Morro do Baú.

Na usina de Aimorés foi realizada a recuperação de aproximadamente 7.000 m² de taludes de encosta. As ações de recuperação das áreas seguiram técnicas de bioengenharia e conservação do solo, que culminaram nas operações de regularização do terreno, preparo do solo, aplicação de biomantas, bem como a utilização de biorretentores orgânicos de fibra de coco, associados à instalação de paliçadas de bambu e madeira.

Na usina de Igarapava foram executadas intervenções nos taludes da fazenda Novo Horizonte e Sucuri. As atividades realizadas foram: acerto e regularização do terreno, aplicação e fixação das biomantas e semeadura de sementes de gramíneas e leguminosas.

Resíduos

Todos os resíduos gerados pela Aliança Energia são segregados de forma seletiva, armazenados, transportados e destinados adequadamente, segundo sua classificação de risco (perigosos e não perigosos) e de acordo com procedimento ambiental interno para atender à legislação ambiental aplicável.

Para garantir o cumprimento do procedimento de gerenciamento de resíduos sólidos, são realizados treinamentos para todos os empregados e terceiros sobre a importância da não geração de resíduos e da segregação de forma adequada.

Os principais resíduos perigosos gerados são: estopas contaminadas com óleo e graxa, óleo isolante e lubrificantes usados, embalagens de produtos químicos perigosos vazias, lâmpadas, pilhas e baterias resultante das atividades de operação e manutenção das usinas.

Já os resíduos não perigosos são papel e papelão, plástico, sucata de metais, resíduos de banheiro e resíduos orgânicos gerados nas atividades de escritório e limpeza dos reservatórios.

Os resíduos não perigosos recicláveis são encaminhados para associações de recicladores, usinas de triagem e compostagem dos municípios onde estão localizados os empreendimentos ou empresas de reciclagem, enquanto os não recicláveis são descartados em aterro sanitário. Já os resíduos perigosos são destinados por empresas especializadas.

Para garantir o descarte adequado, a Companhia exige que esses locais apresentem toda documentação que comprove a regularidade ambiental da atividade, bem como o certificado de destinação destes.

Geração de resíduos¹

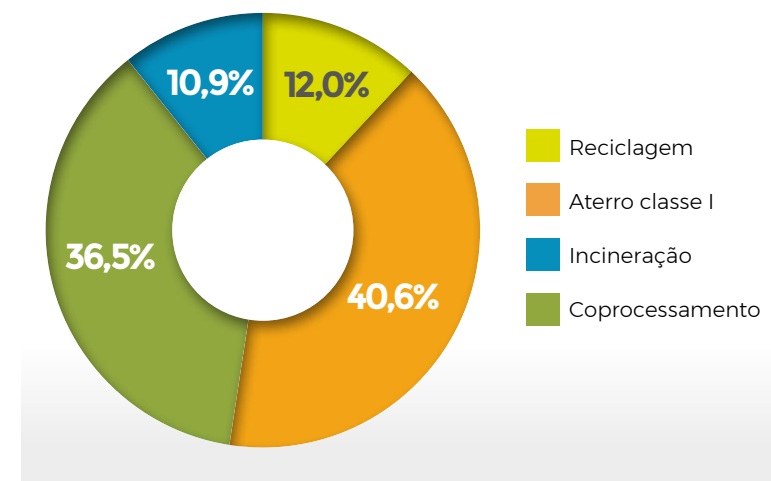
TIPO DE RESÍDUO	2017	2018	2019
Resíduo perigoso Classe I			
Eletrônicos, pilhas, baterias, resíduos contaminados e embalagens de produtos químicos perigosos (Ton)	80,71	8,38	5,90
Resíduo Oleoso (Litros)	5.589,14	15.946,12	6.493,91
Lâmpadas (Unidade)	1.375	2.677	1.652
Resíduo não perigoso Classe II			
Papel, plástico, metal, vidro, madeira, orgânico e não recicláveis (Ton)	12,85	37,25	18,26
Macrófitas (m ³)	112.010,25	48.571,14	42.881,73
Restos de construção civil (m ³)	427,69	3,16	23,68
Efluentes (m ³)	6.331,70	6.002,80	7.002,60

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.

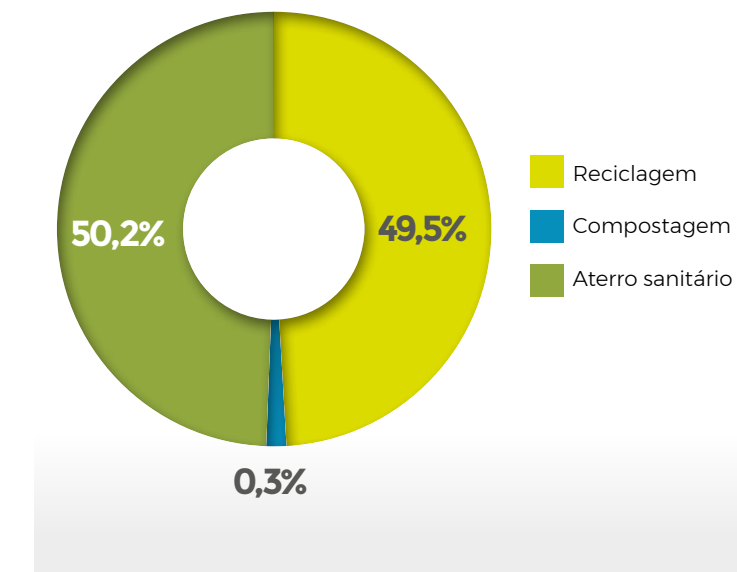
Em 2019, houve queda na geração de todos os tipos de resíduos perigosos. O destaque foi para a UHE Igarapava, que reduziu a geração de resíduo de óleo em 41,18% em comparação com o ano anterior.

Importante registrar que os resíduos destinados em 2019 não foram necessariamente gerados no ano vigente. Isto se deve ao armazenamento temporário, no qual alguns tipos de resíduos são segregados e acondicionados, aguardando um volume apropriado para a destinação final ou a definição da melhor forma de destinação e aproveitamento do resíduo.

Destinação de eletrônicos, pilhas, baterias, resíduos contaminados e embalagens de produtos químicos perigosos



Destinação de papel, plástico, metal, vidro, madeira, orgânico e não recicláveis



Os efluentes gerados são tratados por meio de fossas sépticas ou estações de tratamento e são monitorados de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 430/2011.

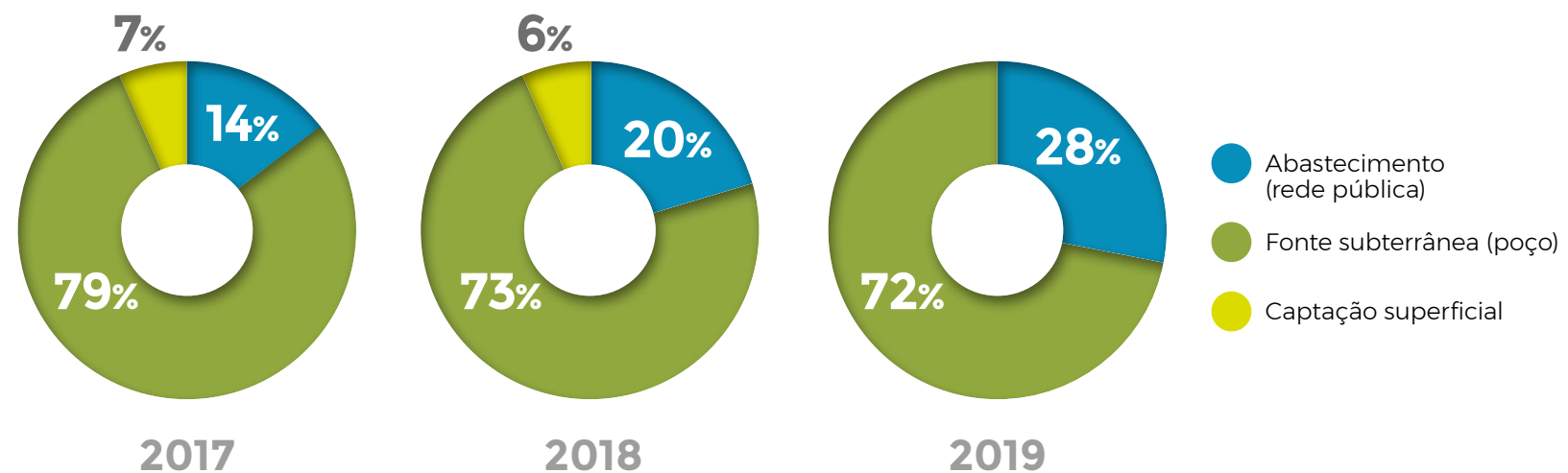
Em todas as unidades há caixas separadoras de água e óleo, propiciando a contenção de eventuais vazamentos de óleo, sempre de forma a prevenir a contaminação do solo e da água.

Água

No processo de geração de energia hidrelétrica, a água é utilizada de forma não consultiva, ou seja, a água que passa pelas turbinas é devolvida integralmente aos cursos d'água sem alteração da sua qualidade e/ou quantidade.

Dessa forma, o consumo de água na Aliança Energia é pouco significativo e corresponde principalmente para o uso humano, sanitário e dos sistemas de resfriamento de equipamentos.

Consumo de água por fonte¹



CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (M ³) ¹	2017	2018	2019
Abastecimento (rede pública)	2.633	1.615	1.974
Fonte subterrânea (poço)	14.399	5.803	4.998
Captação superficial	1.261	507	0
TOTAL	18.293	7.924	6.972
Consumo de água por empregado (m ³)	261	177	137

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária.



Em 2019, o consumo total de água na Aliança Energia foi de 6.972 m³, proveniente de abastecimento da rede pública (usina de Aimorés), captação superficial (usina de Igarapava) e poços artesianos (usinas de Funil, Amador Aguiar I e II, Porto Estrela, Candonga, Igarapava e Complexo Eólico), representando uma redução de 13,64 % em comparação ao ano de 2018.

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE ¹	2017	2018	2019
Energia elétrica fonte externa - Concessionária (MWh)	266,3	315,47	322.642,18
Diesel (litros)	1.437,70	4.340,61	9.457,00
Gasolina (litros)	45.889,20	73.784,27	25.652,00
Etanol (litros)	0	0	6.456,17
Gás natural	NA	NA	NA

1. Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária. NA: Não aplicável.

Energia

No desenvolvimento de suas operações, a Aliança Energia consome energia na forma de combustível e eletricidade. Os dados de consumo de energia na organização, em 2019, são detalhados na tabela abaixo.

A gasolina é a maior fonte de energia consumida pela Aliança Energia, especialmente em decorrência da locomoção das frotas de veículos para o deslocamento de empregados e atividades de manutenção dos empreendimentos.

Em 2019, nas usinas de Amador Aguiar I e II, foi dada a continuidade ao processo de substituição gradativa das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. O objetivo é o de reduzir o consumo de energia, assim como a geração de resíduos.

Gases do Efeito Estufa

Em 2019, a Aliança Energia realizou o inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) considerando a sua participação societária. O levantamento foi feito com base nos conceitos e diretrizes estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

Para o inventário, foram consideradas as emissões diretas (escopo 1) e indiretas (escopo 2 e 3). No escopo 1: fontes próprias de emissões de combustão estacionária, combustão móvel e emissões fugitivas. No escopo 2: consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no Sistema Interligado Nacional (SIN). Por fim, para o escopo 3, foram levados em conta as viagens a negócios, o transporte de empregados no trajeto casa-usina-casa e os resíduos sólidos enviados para aterro.

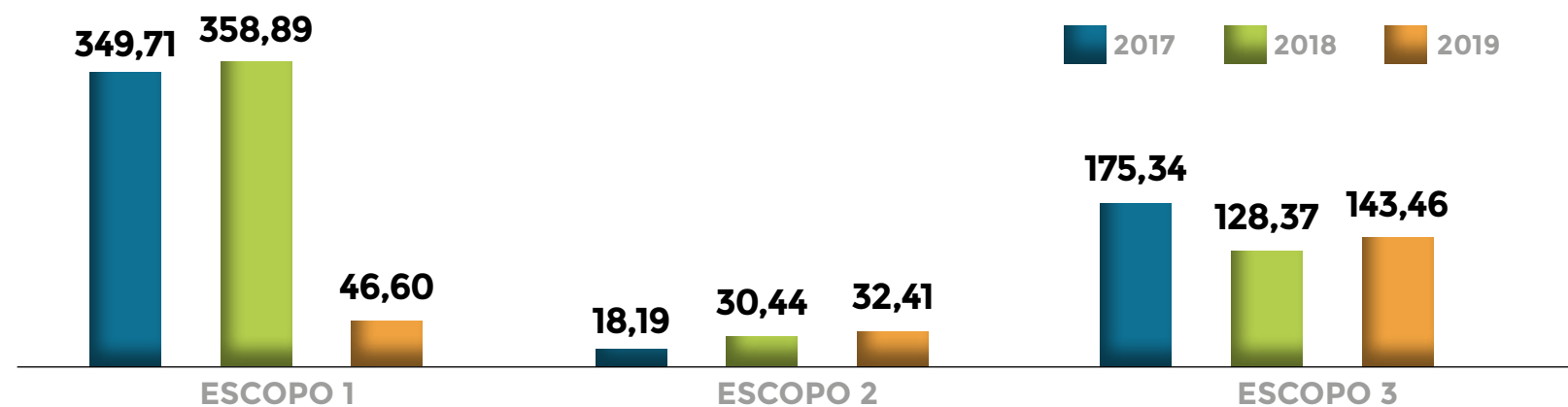
A Aliança Energia adota medidas de monitoramento e iniciativas para minimizar as emissões atmosféricas,

por exemplo, a medição de fumaça preta dos equipamentos e veículos movidos a diesel, e a realização frequente de videoconferências a fim de evitar deslocamentos, otimizando custos e reduzindo o consumo de combustíveis.

Multas Ambientais

Em 2019 não foram aplicadas multas ambientais à Aliança Energia. Cabe ressaltar também que 2019 foi o ano com menor registro de ocorrências ambientais na Companhia. Esse resultado é fruto das ações de melhoria contínua previstas nos planos de ação, treinamento e capacitação das equipes nos procedimentos ambientais internos, inspeções periódicas, instalação de sistema de contenção em diversos equipamentos que contêm óleo e auditorias ambientais internas.

Consumo de energia por fonte (tCO2e)



Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica

Fonte de Geração Hidráulica¹

INDICADORES DE DESEMPENHO	UNIDADES DE MEDIDA	2017	2018	2019
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares	Consumo máximo em kWh definido por usina hidrelétrica	13.768.975,40	14.899.182,86	14.393.722,40
Utilização de água por kWh gerado	Utilização máxima de vazão (m ³ /s) por kWh entregue	0,015	0,015	0,015
Resgate de peixes	kg de peixe em parada de máquina	171,32	4.712,34	388,47
Repovoamento de peixes	Quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano	0	0	0
Vazamento de óleos lubrificantes e hidráulicos	Litros/ano	790,6	244,72	2.729,93
Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos	Unidade de área recuperada (ha) por ano e empenho de recursos em projetos de recuperação e preservação (R\$/ano)	NA	NA	NA
Consumo de água de reposição durante a geração de energia	Unidade de volume de água (m ³) por MWh gerado	NA	NA	NA

¹ Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária. NA - Não aplicável.

Fonte de Geração Eólica¹

INDICADORES DE DESEMPENHO	UNIDADES DE MEDIDA	2017	2018	2019
Ruído associado à geração de energia	Unidade de medida de som (decibéis)	NA	NA	NA
Interferências em ondas de rádio	Unidade de medida de interferência ou ocorrências de interferências/ano	NA	NA	NA
Morte de pássaros	Número de pássaros mortos em choque com as hélices por ano	NA	2	3

¹ Os dados correspondem aos empreendimentos da Aliança Energia na proporção de sua participação societária. NA - Não aplicável.



ALIANÇA

A nova geração da energia.